GIL DICELLI COM IA | FOTOMONTAGEM ROBSON PIRES

ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.469 - FORTALEZA - CE / R$ 4,00

O POVO

DOM. 26/5/2024
96 ANOS

CEARÁ 2050

MEIO AMBIENTE A PASSOS LENTOS

Proposta estabeleceu como eixos ambientais a desertificação, destinação de resíduos sólidos, emissão de CO^2, energia renovável e água potável. O programa, no entanto, perdeu espaço na execução das ações previstas

CIÊNCIA&SAÚDE, PÁGINAS 14 E 15

ISSN 1517-6819
9 771517 681013
INMETRO

A SEMANA

A MATA ATLÂNTICA QUE NINGUÉM CONHECIA

LUIZA VIEIRA/ESPECIAL PARA O POVO

OBRA foi embargada na quarta-feira, 15. Uma semana depois, governador anunciou mudança de local do evento

FORTAL Parecia que nem se tratava de um dos maiores eventos turísticos do Estado que reúne milhares de pessoas, movimenta milhões de reais e acontece há décadas. Um disse me disse do que pode e do que não pode, do que é mata atlântica a ser protegida e do que é um pé de manga que pode ser derrubado sem a necessidade de nenhuma autorização.

O vai e vem sobre onde acontecerá o Fortal 2024 mexeu com diferentes segmentos do Estado, do entretenimento aos administrativo, político e ambiental. Uma denúncia de desmatamento alerta órgãos e atores de defesa do meio ambiente sobre uma possível irregularidade. Então, descobre-se que 1,74 hectare de mata atlântica foi degradado antes que o Ibama fosse fazer uma inspeção in loco. Esse bioma só pode ser desmatado se houver autorizações específicas. Não havia.

A empresa foi multada, a obra de montagem da estrutura para a festa foi embargada e houve compromisso, fechado em audiência no Ministério Público do Estado (MPCE), de que nada seria feito até que as dúvidas sobre a natureza da vegetação fossem sanadas. Mesmo assim, a direção do Fortal afirmou, em entrevista à rádio O POVO CBN, que não tinha plano B caso não fosse realmente possível realizar o evento na área próxima ao Aeroporto Internacional Pínto Martins, terreno negociado pela Fraport, empresa administradora do equipamento.

No fim das contas, por intercedência e diálogo político, a festa voltou à Cidade Fortal, no bairro Manoel Dias Branco, de onde muitos disseram que nunca deveria ter sido pensada em sair.

Em mais esse imbróglio ambiental/econômico/político, fica clara a não importância dada à preservação do meio ambiente em uma cidade que só cresce, atrai e acolhe. E destaca o não cumprimento, por diferentes partes, das poucas legislações que tentam garantir o mínimo. É o típico desencontro entre preservação, política pública e inciativa privada.

Sara Oliveira
JORNALISTA DO **O POVO**

Cinema cearense em destaque no mapa

AUDIOVISUAL É impactante o frenesi causado pela participação de "Motel Destino", nova produção do diretor Karim Aïnouz, na 77ª edição do Festival de Cannes, na França. O longa, único filme latino-americano que participou da competição pela Palma de Ouro, conquistou atenção da mídia desde a aparição do elenco no tapete vermelho ao som de "Coração", forró de Dorgival Dantas, até os doze minutos de aplauso dos espectadores após a estreia.

Filmado no segundo semestre de 2023 no município de Beberibe, localizado a cerca de 80 km de Fortaleza, o thriller erótico insere o Ceará pela primeira vez no evento. O roteiro ganha vida por meio de uma equipe majoritariamente cearense e desdobra os tensionamentos presentes na história de um triângulo amoroso protagonizado por Iago Xavier, Nataly Rocha e Fábio Assunção.

A repercussão mais significante, entretanto, vai além dos prêmios e das críticas. "Motel Destino", criado dentro dos Laboratórios de Criação da Escola Porto Iracema das Artes e desenvolvido com o apoio da Secretaria de Cultura do Ceará, afirma a importância da continuidade de políticas públicas voltadas para a arte. Reitera que, com os devidos recursos e incentivos, a cultura produzida no Estado é fortalecida e alavancada. Como disse Karim em entrevista ao **O POVO**, o destaque em Cannes abre caminhos para que o audiovisual cearense também passe a "existir no mapa do mundo" - com nossos cenários, sotaques e talentos.

Lara Montezuma
JORNALISTA DO **O POVO**

Chuvas no RS: Arroz e a má fé de comerciantes do CE

ENCHENTES NO SUL Tão logo se espalhou por aqui que o Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz do Brasil já começaram as especulações de preços. Não deu tempo sequer de os produtores de arroz dizerem que toda a colheita já foi feita e que as cargas estavam na praça, supermercado cearense já estava limitando a quantidade de sacos de arroz comprada pelos clientes.

Nas semanas seguintes o preço disparou e deve se manter. O aumento, como **O POVO** bem mostrou ao longo da última semana, era esperado. A logística de distribuição foi impactada, cargas tiveram que voltar ao Rio Grande do Sul para o consumo dos habitantes cujos alimentos foram devastados e, principalmente, a próxima safra está sob xeque.

Óbvio, não se pode generalizar. Mas, após representantes da Ceasa e da Associação Cearense dos Supermercados afirmarem que o cenário não era tão trágico como se desenhavam em alguns comércios locais e o risco de desabastecimento do arroz não existia no Ceará, foi de total surpresa o grande salto no preço do produto.

Faz até medo informar que os gaúchos também têm participação significativa na produção de carne de porco e embutidos, como linguiças. A lição que fica é a de que empatia precisa se estender desde os afetados diretamente pelas chuvas até aqui, onde mesmos distantes, os cearenses se veem apenas pela ganância de uns tantos.

Armando de Oliveira Lima
JORNALISTA DO **O POVO**

A MANCHETE

FORTAL 2024

ONDE SERÁ A FESTA

A manchete do **O POVO**, de quinta-feira, 23, tratou da volta do Fortal ao antigo endereço, no bairro Manoel Dias Branco. A decisão foi tomada após intermediação do governador Elmano de Freitas. No entanto, a organização do evento quer fazer a micareta de 2025 na área próxima ao Aeroporto de Fortaleza.

REPORTAGEM
Como a desinformação virou arma na tragédia do RS

QUINTA-FEIRA 23/5/2024 WWW.OPOVO.COM.BR 96 ANOS

O POVO

BAIRRO MANOEL DIAS BRANCO

FORTAL 2024 VOLTA A SER REALIZADO NO ANTIGO ENDEREÇO

Decisão foi tomada após intermediação do Governo do Estado. Organização do evento quer fazer micareta de 2025 na área próxima ao Aeroporto de Fortaleza

ECONOMIA
Preço comparado

Acesse as tabelas

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES DA SEMANA

FÁBIO LIMA

"Não condiz com o que penso"

SAMUEL ELÂNIO, secretário de Segurança, admitindo, em artigo de Opinião no **O POVO**, ter usado termo inadequado ao definir como "razoáveis" os números atuais de homicídios no Ceará

FERNANDA BARROS

"ACHO QUE VAI PESAR O AMOR A SOBRAL, PORQUE SEM DÚVIDA O CARGO QUE ELA ESTÁ OCUPANDO TEM UM ALCANCE MUITO MAIOR"

LIA FERREIRA GOMES (PDT), deputada estadual, acreditando que Izolda Cela aceitará o desafio de ser candidata à prefeitura de Sobral

"A DEMOCRACIA, PILAR FUNDAMENTAL DA NOSSA SOCIEDADE, FOI BRINDADA COM ESTA DECISÃO"

CLÁUDIO CASTRO (PL), governador do Rio de Janeiro, ao escapar de cassação do mandato em julgamento no TRE por irregularidades na campanha de 2022, apesar do placar apertado: 4x3

"É UMA OPÇÃO PARA DIMINUIÇÃO DO NÚMERO ALTÍSSIMO DE CRIMES DE VIOLÊNCIAS SEXUAIS NESSE PAÍS. NÃO É NADA OFENSIVO, PORQUE É OPCIONAL"

STYVENSON VALENTIM (PODEMOS/RN), senador que propôs a castração química de condenados por crimes sexuais, agradecendo aos colegas pela aprovação da matéria pela CCJ em caráter terminativo. Ou seja, sem precisar ir ao plenário já segue para a Câmara

"Um incompetente, um mentiroso, um covarde"

JAVIER MILEI, presidente da Argentina, referindo-se ao primeiro ministro da Espanha, Pedro Sánchez, em meio a crise diplomática que ainda ameaça levar ao rompimento de relações entre os dois países

"UM POSICIONAMENTO ABSURDO E INACREDITÁVEL"

JOSÉ SARTO (PDT), em forte reação à fala de Samuel Elânio, que considerou os índices de criminalidade do Ceará 'razoáveis'

"UM PREFEITO FRACO, OMISSO, QUE NÃO CUIDA DE FORTALEZA E USA SEU TEMPO SÓ PARA FAZER FUTRICAS NA INTERNET PARA TENTAR TIRAR O FOCO DA SUA INCOMPETÊNCIA. VAI TRABALHAR, SARTO!"

ROMEU ALDIGHERI (PDT), líder do governo Elmano de Freitas na Assembleia, reagindo ao prefeito de Fortaleza, seu correligionário, pelas críticas à declaração do secretário de Segurança

"ENFRENTAR A DESINFORMAÇÃO, EXIGE INVESTIR NO EMPODERAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS ELEITORES E FUTUROS ELEITORES, PARA QUE POSSAM SER PARTE ATIVA DESSE PROCESSO"

DESEMBARGADOR RAIMUNDO NONATO, presidente do TRE-CE, ao lançar campanha de combate às fake news nas eleições de 2024

FÁBIO LIMA

"SOU DA ÉPOCA DO JORNALISMO ROMÂNTICO"

NELSON AUGUSTO, jornalista e crítico musical cearense. em entrevista às Páginas Azuis

"CONVIDEI WILLIAM WAACK PARA SER MINISTRO E ELE ACEITOU, MAS OS FILHOS DE BOLSONARO IMPEDIRAM"

JOICE HASSELMANN, em entrevista a Antonio Tebet, no Uol. Segundo ela, o jornalista iria ser chanceler do governo anterior.

"A GENTE VAI TER QUE MUDAR"

PAULINHO KOBAYASHI, técnico do Ferroviário após reestrear no cargo sendo goleado por 4 a 0 pelo ABC, dentro do PV, em Fortaleza

LOIC VENANCE/AFP

"QUERIA FAZER UM FILME ONDE A GENTE VAI CELEBRAR A VIDA. E EU ACHO QUE NADA É MAIS VITAL QUE O SEXO"

KARIM AINOUZ, cearense que é diretor do filme Motel Destino, que disputa o prêmio principal do Festival de Cannes, na França

FARIAS BRITO NAS FEDERAIS

FB

O 1º lugar de Engenharia Mecânica da UFC Russas é FB.

GUSTAVO KAGUEYAMA • 1º EM ENGENHARIA MECÂNICA

UFC RUSSAS | INTEGRAL

AO TODO, SÃO 103 PRIMEIROS LUGARES FB EM 131 CURSOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO CEARÁ.

CHARGE \ Jefferson Portela

CHARGE@OPOVO.COM.BR

AVISO

Jefferson Portela assina as charges durante as férias de Clayton

2 DEDOS DE PROSA

ANTÔNIO MELLO

ENTRE DEMÔNIOS E ROSTOS HUMANOS: ENTENDA O TRANSTORNO PMO

São muitas as causas das doenças que podem afetar o funcionamento do nosso cérebro e até mesmo a nossa percepção de mundo, porém um transtorno que chamou atenção nos últimos meses é o prosopometamorfopsia. Também conhecida por PMO, a condição faz com que as pessoas vejam demônios ou monstros nos rostos das outras, pois não conseguem vê-los de forma nítida, apenas distorcida.

Antônio Mello, pesquisador cearense que faz doutorado em Psicologia no Dartmouth College em New Hampshire, nos Estados Unidos, estuda o transtorno. Os sintomas da PMO são facilmente confundidos com doenças psíquicas como a esquizofrenia, diz ele. O diagnóstico correto é fundamental para não haver a prescrição errada de remédios tarja preta para doenças como esquizofrenia.

Em março deste ano, o pesquisador publicou na revista científica The Lancet um artigo com os resultados de uma pesquisa sobre um paciente com o transtorno. Ele explica que a condição atua na região do cérebro humano responsável por fazer o processamento dos rostos, causando distorções na forma como o paciente vê os outros indivíduos e, em alguns casos, até animais.

O POVO - Quando surgiu o interesse em estudar a PMO?

Antônio Mello - Logo no início do doutorado. Essa é uma linha de pesquisa bastante nova no nosso laboratório. Quando eu ingressei, eu tive a oportunidade de conhecer mais sobre essa pesquisa e fiquei bastante interessado.

OP - Há alguma explicação ou algum gatilho que venha desencadear a prosopometamorfopsia?

Antônio - Por enquanto, não. Ela pode acontecer no contexto de um AVC, no contexto de epilepsia e ela pode acontecer posteriormente a um traumatismo cranioencefálico. Recentemente, a gente tem observado o caso também de pessoas que relatam as distorções, mas essas distorções apareceram sem qualquer evento neurológico com o qual elas possam fazer essa associação. O que sabemos é que provavelmente ela está relacionada com uma área de rede de processamento de faces, que são áreas no seu cérebro que são especializadas para o processamento de faces.

OP - Quais as principais síndromes ou doenças que podem ser confundidas com a PMO?

ANTÔNIO VICTOR MELLO/ ACERVO PESSOAL

"PODE ACONTECER NO CONTEXTO DE UM AVC, NO CONTEXTO DE EPILEPSIA E ELA PODE ACONTECER POSTERIORMENTE A UM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO"

Antônio - Tem a esquizofrênia. O indivíduo pode, por exemplo, relatar sintomas de alucinação. Mas, na verdade, tem muitas diferenças entre a esquizofrênia e a PMO. Por exemplo, na esquizofrênia você tem uma perda de contato com a realidade ou então uma relação diferente com a realidade do indivíduo esquizofrênico. Na PMO, o indivíduo não acredita que a realidade mudou. Ele entende que é um distúrbio que está na sua visão e não especificamente na face das outras pessoas.

OP - Uma vez o paciente tendo o transtorno, ele verá todos os rostos distorcidos ou não?

Antônio - Pode acontecer as duas coisas, no caso do paciente, por exemplo, cujo caso a gente reportou no artigo da aderência, ele enxerga todos os rostos daquele jeito, então ele olha para um rosto e o rosto já aparece. No caso de outros pacientes, as distorções podem mudar. Então, elas olham para um rosto e naquele dia o rosto está distorcido, mas às vezes alguns minutos depois, ou então no dia seguinte, aquele rosto já não tá mais distorcido.

OP - As distorções acontecem apenas nos rostos humanos, ou os pacientes enxergam rostos de animais distorcidos também?

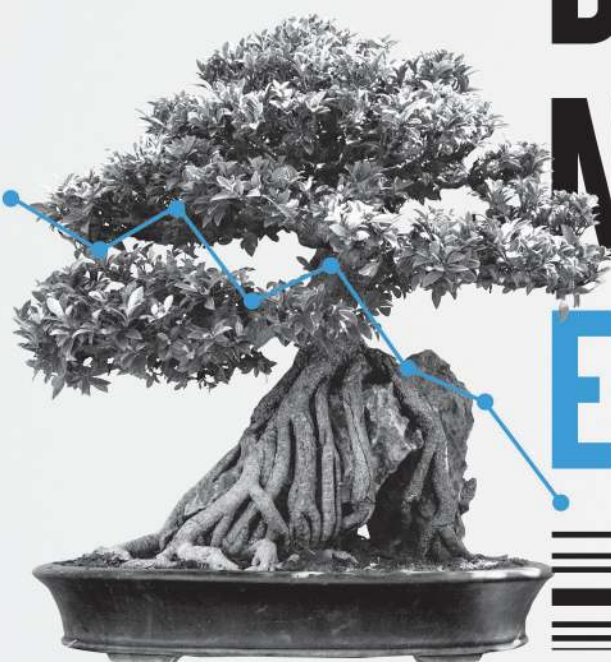
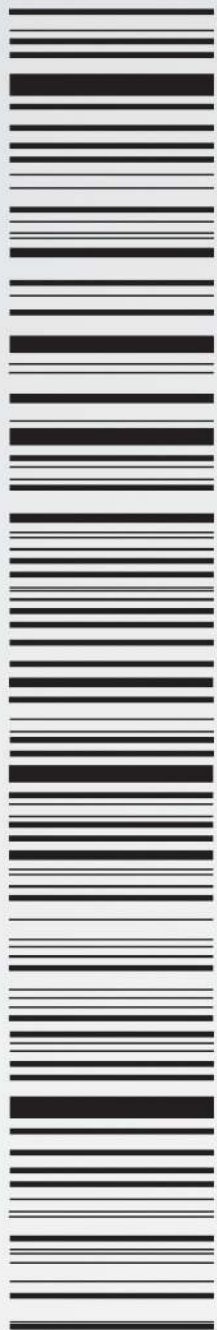
Antônio - No caso de alguns pacientes com PMO, os rostos de animais também e outros rostos também, como de bonecos.

OP - Aparecendo o transtorno em paciente, há reversão?

Antônio - Em alguns casos, sim. Do mesmo jeito que a condição aparece e muitas vezes aparece sem estar conectada com nenhum evento neurológico específico que a pessoa lembre, desaparece, e às vezes é uma questão de semanas.

OP - Situações de estresse e preocupação podem piorar o quadro do paciente?

Antônio - Uma pesquisa mostra que isso pode desencadear. Não vou nem dizer o transtorno, mas pode fazer ele piorar ou voltar. Eles falam (os pacientes) que quando eles estão mais estressados ou então quando eles estão num período de privação de sono, ou algo que afete a qualidade de vida deles e especificamente a qualidade de saúde mental deles, as agitações pioram. Então, pode, sim, acontecer.

Wilnan Custódio
ESPECIAL PARA O POVO
wilnan.oliveira@opovo.br

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO E JOÃO MARCELO SENA | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR E JOAOMARCELOSENA@OPOVODIGITAL.COM |

ADOBE STOCK

A EXPLORAÇÃO DA FOME COMO MOEDA DE TROCA NA POLÍTICA

| ASSISTENCIALISMO | Como os índices de fome estão relacionados com crimes eleitorais e como a população sabe que nenhum político manda na fome dela

LUDMYLA BARROS
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
ludmyla.vieira@opovo.com.br

GIL DICELLI
DESIGN E ARTE
gil@opovo.com.br

"O cara que trabalha com política é cruel", foi o que disse uma das pessoas ouvidas para esta reportagem, ao ser perguntada se já havia presenciado o crime eleitoral de compra de votos em troca de alimentos, em algum momento da vida. No relato, o homem, que preferiu não ser identificado, informou ter vivido a infância inteira em Meruoca, no Sertão de Sobral. Morava em uma casa de taipa, localizada em um bairro de classe baixa, esquecido pelo resto da cidade. Ou quase esquecido.

No período eleitoral, eram constantes as visitas de políticos, que chegavam oferecendo itens como "telhas" e "cestas básicas" em troca de votos. "Eram coisas simples, mas que as pessoas não tinham e muito por conta dos próprios políticos. Mas a gente não fazia essa associação. A pessoa que não tinha nada, mas passava fome, se o político desse uma cesta básica, ela votava nele. Achava que era uma pessoa boa", relata.

Apesar de lamentar a situação, em todo o relato ele não repreende os eleitores que aceitam os "acordos", especialmente em troca das cestas. O motivo é a imagem da própria mãe, preparando a comida diária. "Era farinha com açúcar, porque enchia. Eu nunca passei fome, mas já vi minha mãe dormir com fome para que a gente não passasse por isso. Nunca vou esquecer. A fome te obriga fazer qualquer coisa, ela dói".

Relatos como este foram onipresentes ao longo desta apuração. **O POVO** coletou oito histórias pessoais, que constam nesse material sem identificação de nomes — e em alguns casos, municípios —, para preservar os envolvidos. A mesma pergunta foi feita a todos: Você já presenciou políticos oferecendo alimentos em troca de voto?

As respostas afirmativas foram unânimes, com algumas variações: "Sim, mas vêm diminuindo", "Sim, mas é mais comum por dinheiro", "Sim, mas não comigo", ou, simplesmente, "Sim, desde sempre".

O homem citado, hoje habitante de Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza, afirmou que a experiência na infância mudou a forma dele de ver a política. "Voto em quem eu sei que vou ter acesso, mas ainda me oferecem muita coisa. Hoje eu penso: quer me dar dinheiro, alimento? Eu recebo. Mas eu voto em quem eu quiser."

PROGRAMAS

As ações governamentais contra a fome

A troca de votos por alimentos é resultado de anos de ausência de resultados das políticas de combate à fome. Após histórico de omissão, ações governamentais passaram a consistir em medidas compensatórias para remediar a situação, ou na distribuição direta de bens. Esse último caso é ainda permeado de características como a entregas de cestas básicas, utilizadas como maneira de angariar apoio, por figuras ou grupos políticos.

O fortalecimento da distribuição de cestas se deu, especialmente, no primeiro mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso (1994-1998), com ações como o Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos (Prodea), que teve o orçamento cortado em 2001, devido ao "caráter assistencial" da ação. No entanto, mesmo em vigência, as medidas eram vistas como insuficientes.

"Era tão pouco que só dava mais confusão. A frente emergencial só dava 900 e poucas cestas para nossa cidade de 30 mil habitantes. Se a gente chegasse em um sítio que tinha cinco vagas, a confusão era feita. Era melhor nem ir", comenta Manoel Filho, coordenador da ação nos anos 1990, em Acopiara, região Centro-Sul.

Na cidade, houve aumento no número de cestas apenas após manifestação de agricultores em 1997. Eles invadiram e levaram todo o estoque de alimentos da Prefeitura, por não aguentarem mais a escassez de comida, mesmo com a existência dos programas sociais. "Depois o Governo mandou mais. Passou para 5.932 cestas, não esqueço esse número", diz Manoel.

A falta de fomento ia de encontro a um quadro de insegurança alimentar grave no Brasil. Em 1990, 22% da população estava subnutrida, o que colocou o País no mapa da Fome da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, em um quadro de moderado para alto. O País saiu do mapa em 2014, mas retornou em 2022, após a pandemia de Covid-19.

No Ceará, levantamento recente do IBGE informou que cerca de 3,4 milhões, dos 9 milhões de cearenses, ainda vivem em algum nível de insegurança alimentar. **(Ludmyla Barros/ especial para O POVO)**

AÇÕES

O que pode ser feito contra os crimes eleitorais e à fome

Conforme o cientista político Kevan Brandão, a mudança no quadro dos crimes eleitorais precisa passar por uma reformulação da cultura política, que deve envolver a educação e o desenvolvimento econômico. É preciso haver um esforço entre diversas frentes, como a Justiça Eleitoral, o Ministério Público — com a fiscalização — e mesmo instituições de iniciativa privada. "Acho que conseguimos ver nas diferentes esferas de poder uma omissão, uma procrastinação dos governantes para contornar esses problemas inadmissíveis no dia de hoje. Imagina, estamos em 2024", afirma.

O procurador de Justiça, Emmanuel Girão, do Ministério Público do Ceará (MPCE), afirmou que uma grande dificuldade no combate é a captação de provas, tendo em vista a participação do eleitor.

"Muitas vezes, ele não vai falar que realmente recebeu vantagens. O eleitor responde criminalmente também. Geralmente, é mais fácil quando captamos em flagrante." Segundo o procurador, o MPCE está trabalhando na capacitação dos promotores eleitorais, por meio de palestras e oficinas, além da contratação de 25 novos profissionais.

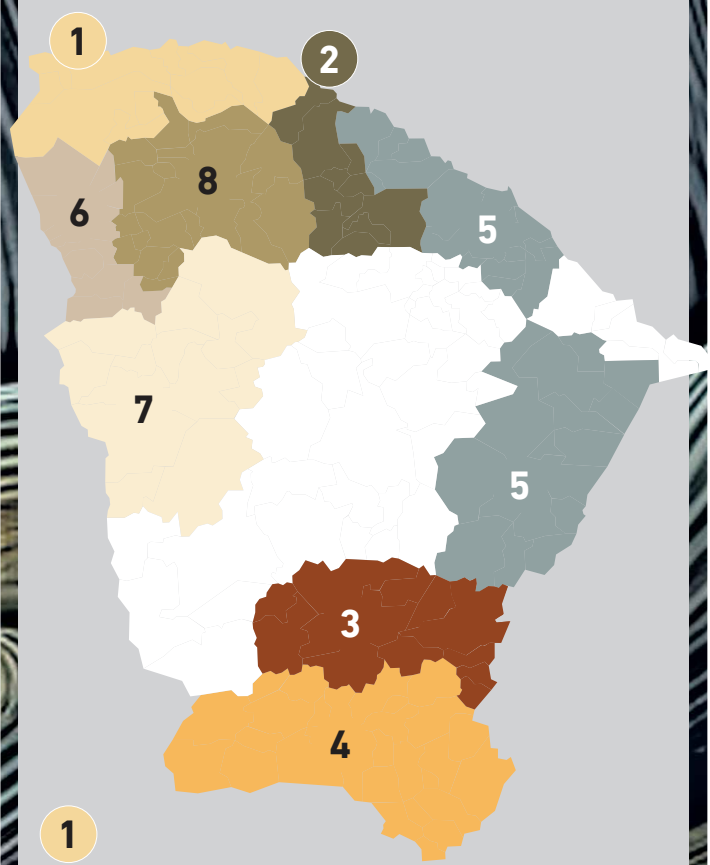
Já o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE), atribuiu a atuação da Justiça Eleitoral ao próprio MPCE. "Existe um trabalho, tanto da Secretaria de Eleições, quanto do próprio MPCE, que faz esse acompanhamento. Analisar se os programas, os recursos estão sendo aplicados de forma impessoal. Denúncias de capacitação chegam à Justiça Eleitoral através do MP", disse Tiago Dias, supervisor do laboratório de inovação do TRE-CE. **(Ludmyla Barros/especial para O POVO)**

OP+ HISTÓRICO

Confira na área exclusiva para assinantes uma linha do tempo que faz breve histórico do combate à fome no Brasil

POLÍTICA

CONFIRA RELATOS DE TROCA DE VOTOS POR ALIMENTOS

As identidades dos autores dos relatos serão preservadas. Em alguns casos, também os municípios

Litoral Norte
"Trabalho com campanhas publicitárias de políticos. Você vê gente vendendo voto por pintura, para trocar torneira, por alimento. O problema é que a memória política do brasileiro é zero. Eu já trabalhei com políticos fodas, mas já vi muita coisa absurda. Em um município da zona norte do Estado, presenciei um político que comprou o voto de uma pessoa, em troca de um jumento. Um animal, ser vivo! Acho que compram porque a galera vende mesmo."

Litoral Oeste/ Vale do Curu
Já presenciei troca de voto por alimento e material de construção. Mas o principal hoje é o dinheiro. Eu ouvia mais quando era mais novo(a). Já ouvi muito. A própria população vende seu voto."

3

Centro-Sul
"Eu sou filho de ex-vereador e, quando criança, costumava acompanhar meu pai em suas visitas na região. Tinha um caderninho e até hoje me lembro das anotações que fazia, com tudo o que ele oferecia em troca de voto: cesta básica, dentadura, botijão de gás, óculos da ótica no centro da cidade e por aí vai".

Cariri
"Na campanha de 2020, eu morava em um bairro relativamente popular. Presenciei a reunião de três famílias com uma candidata à vereadora. Ela chegou com cinco pacotes de cestas básicas e na junção das famílias dava mais de 20 pessoas. Ela disse que ia seguir ajudando caso votassem nela, ia conseguir emprego. Isso aconteceu em meio à pandemia, tava todo mundo de máscara. Eles retiram os títulos, inclusive, e essas pessoas acham que se você tirar o título, conseguem ver em quem você vota".

Vale do Jaguaribe e Grande Fortaleza
"Trabalho acompanhando entrega de benefícios aqui hoje, mas já trabalhei em Fortaleza e Caucaia. Sempre a mesma coisa. O usuário chega sem saber a diferença. O vereador indica a cesta básica no local, que já era dele de direito. O que falta é informação e coragem da gente também, de informar que não houve bondade nenhuma do político. Cesta básica é um direito. O problema é que culturalmente a assistência social é a caridade, com marcas eleitoreiras."

Ibiapaba
"Há muito tempo era muito comum ver trocas de cestas básicas. No Ceará, sempre foi comum por conta da seca. Mas hoje tem tanto programa que cesta básica se tornou uma coisa mínima. Hoje trocam voto por outras coisas, dinheiro principalmente. Vejo muito"

Sertão de Crateús
"Está tão banalizado. As próprias pessoas estão acostumadas a pedir coisas pequenas. Vejo muito isso no dia a dia, no meu trabalho. Então os políticos acabam indo. Acontece muito, mas não vejo como bondade. Eles têm muito a ganhar com isso, né? Mas acho que está muito naturalizado. As próprias pessoas já esperam isso."

Meruoca/ Sertão de Sobral
"O cara que vive da política é cruel. Eu presenciei muito isso na minha infância. Eles chegavam no bairro e diziam: vou te dar um milheiro de telha. Vou te dar uma ajuda pra você fazer uma feira boa. A pessoa que não tinha nada, mas passava fome, e se o político desse uma cesta básica, ela votava nele. Achava que era uma pessoa boa. Muita gente aceita porque também perdeu muita fé nos políticos. Pensam: de que adianta eu não aceitar, se ele vai roubar do mesmo jeito? Comigo, se quiser me dar dinheiro, eu recebo, mas eu voto em quem eu quero."

MERCADO IMOBILIÁRIO EM ALTA

| NO CEARÁ | Saiba quais as condições que têm feito o cenário ganhar fôlego em 2024. O Sindicato da Construção no Ceará (Sinduscon-CE) tem expectativa de expansão entre 10% e 15% no ano

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA
TEXTO
armando.lima@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

A vontade de ter uma casa própria era alimentada por Ana Vitória Oliveira Ferreira, 21, desde a adolescência. Nos últimos anos, quando a vida adulta chegou, o emprego formal foi conquistado e o namoro pediu casamento, ela focou no sonho. Mas sem sucesso. O alinhamento dos indicadores econômicos próprios para que ela fechasse o contrato de compra do apartamento no bairro Itaperi, em Fortaleza, só aconteceu em 2024 - ano apontado pelo mercado imobiliário como o de um novo momento para o setor.

Juros mais baixos impulsionados pelo movimento de queda da Selic, redução do desemprego e mais confiança de consumidores e construtores são os elementos citados por Patriolino Dias, presidente do Sindicato da Construção no Ceará (Sinduscon-CE), como o cenário perfeito para que pessoas como Vitória pudessem fechar negócio.

"Com a taxa Selic chegando a 9% no fim do ano, nosso mercado melhora bastante, principalmente o médio e o alto padrão. Falando de econômico, eu acho que nunca tivemos condições tão boas. O Minha Casa Minha Vida tem as melhores taxas de todos os tempos", afirma, referindo-se às faixas 1, 2 e 3 do programa, nas quais os compradores contam com ajuda do governo federal para pagar o imóvel.

Foi ciente dessas condições que Vitória conseguiu adquirir o apartamento de 44 metros quadrados, com 2 quartos, 1 banheiro, sala e cozinha/lavanderia, localizado em um condomínio de duas torres e que já tem 70% das obras concluídas e deve ser entregue ainda neste ano.

"O valor do imóvel foi de R$ 208 mil, tivemos o subsídio de R$ 52 mil e demos a entrada de R$ 20 mil", contabiliza a técnica de enfermagem, reconhecendo o peso do programa federal para a decisão de compra.

Benefícios que a cozinheira Indira Leite Siqueira, 39, não obteve quando fechou contrato de compra do apartamento no bairro da Jacarecanga há dois anos. Na época, o programa federal que a auxiliou foi o Casa Verde e Amarela - instituído no Governo Bolsonaro em 2021 - e, apesar de os juros básicos da economia estarem baixos, o valor do subsídio não foi tão robusto quanto o de Vitória.

Ao O Povo, ela conta que um consórcio pago por cinco anos a ajudou a selar o contrato de compra, uma vez que dispôs de mais de R$ 30 mil para dar de entrada. Compras nestas condições mantiveram o mercado ativo no pós-pandemia, como explica o presidente do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis (Cofeci), João Teodoro.

> **"O CEARÁ ESTÁ SE APRESENTANDO, HOJE, MAIS AQUECIDO QUE O RESTO DO BRASIL"**
> **JOÃO TEODORO**
> Presidente do Cofeci

Mas, reconhece ele, a projeção para este ano é de um cenário mais promissor. E o Ceará se destaca sensivelmente entre as demais unidades da federação, com crescimento em diversas modalidades de imóveis.

Patriolino Dias ainda despeja mais expectativa sobre o mercado local em 2024 devido ao programa Entrada Moradia, do governo estadual. Segundo já revelou o governador Elmano de Freitas (PT), o programa vai subsidiar o valor de entrada em imóveis das faixas 1 e 2 do MCMV para famílias com renda mensal de até R$ 4.400.

Antes mesmo do lançamento deste programa, as construtoras contabilizaram 50% de crescimento no primeiro trimestre de 2024 - o melhor em nove anos. Para o ano, o presidente do Sinduscon-CE lança uma expectativa de expansão entre 10% e 15%.

Crescimento também esperado por aqueles que estão em contato direto com os compradores. Tibério Benevides, presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Ceará (Creci-CE), conta que, apenas para o MCMV, são esperados "mais de R$ 5 bilhões" em vendas neste ano, 8,69% maior que os R$ 4,6 bilhões de 2023.

"O alto e altíssimo padrão vende muito rápido. Os imóveis por volta de R$ 1 milhão que deram uma parada, mas quando se fala em Minha Casa Minha Vida está vendendo sempre", detalha Benevides.

O corretor, inclusive, teve um papel crucial na história de Vitória: "Fomos em uma corretora e com auxílio muito importante do nosso corretor encontramos um imóvel que nos atendia perfeitamente. O processo foi muito rápido, em questão de um mês conseguimos resolver tudo."

A velocidade de compra é um dos indicadores que apontam para um aquecimento real do mercado cearense, destaca Benevides. A média local gira em torno de 180 dias e é uma das mais ágeis do País, segundo Teodoro: "O Ceará está se apresentando, hoje, mais aquecido que o resto do Brasil", afirma.

Este cenário estimula toda a cadeia produtiva, fazendo com que as construtoras lancem mais empreendimentos e as corretoras coloquem mais gente em campo para promover as condições que o mercado imobiliário apresenta no Ceará em 2024.

CONDIÇÕES DO MCMV

FAIXA 1
Renda bruta até R$ 2.640 taxa de 4%, no Norte e Nordeste, e 4,25% nas demais regiões

FAIXA 2
Renda bruta de R$ 2.640 a R$ 4.400
Cotistas: taxa de 4,75%, no Norte e Nordeste, até 6,5% nas demais regiões, a depender da renda
Não-cotistas:taxa de 5,25%, no Norte e Nordeste, até 7% nas demais regiões, a depender da renda

FAIXA 3
Renda bruta de R$ 4.400 a R$ 8.000
Cotistas: 7,66%
Não-cotistas: 8,16%

Fonte: Caixa Econômica

FCO FONTENELE

NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

Estado atrai mais marcas e tipos de empreendimentos

Um movimento observado entre as construtoras nos primeiros cinco meses de 2024 e que demonstra o aquecimento do mercado imobiliário local é a chegada de novas marcas no Estado e também a ampliação do mix nas modalidades de imóveis por outras de atuação já consolidada. Neste ano, ao menos, três empresas já enxergaram oportunidades de negócios a partir dessas tomadas de decisões devido ao aquecimento do setor no Ceará.

"Fortaleza, hoje, é a capital economicamente mais ativa do Nordeste e identificamos uma oportunidade para atender essa faixa de consumidores da classe média", afirma Diego Villar, CEO da Moura Dubeux, ao explicar o investimento da empresa ao trazer para a cidade a Mood - empresa focada na classe média, com clientes de renda mensal a partir de R$ 12 mil.

Com sede em Pernambuco e liderança no Nordeste, o grupo tem o Ceará como principal mercado, atualmente. Em 2023, diz Villar, o Estado foi responsável por R$ 600 milhões dos R$ 1,6 bilhão de vendas. Já no primeiro trimestre de 2024, "esse cenário se repetiu e registramos números gerais (incluindo lançamentos e imóveis já lançados anteriormente) de VGV (valor geral de vendas) de R$ 164 milhões e 366 unidades comercializadas."

Lançado na última semana, o primeiro empreendimento da empresa no Ceará é o Mood Cocó. O empreendimento tem VGV de R$ 128 milhões e entrega duas torres com 245 apartamentos de dois ou três quartos, com suíte, uma ou duas vagas de garagem.

De olho em "regiões em desenvolvimento", que funcionam como "vetores de crescimento" para as vizinhanças, o CEO da Moura Doubeux diz que está focado "em locais que sejam cercados por serviços e proporcionem comodidade aos proprietários", mas não descarta chegar ao interior cearense com novos empreendimentos.

A MRV também enxergou oportunidade na modalidade de médio padrão em Fortaleza. Com 17 anos de Ceará e foco na faixa econômica, tendo entregue 12 mil chaves e investido R$ 33 milhões em urbanização, segundo contabiliza Alessandro Almeida, diretor comercial da MRV&CO, o grupo resolveu lançar a Sensia.

"Nós entendemos que tinha essa oportunidade dentro do mercado de Fortaleza, no qual, temos bastante competidores no mercado econômico. Dentro do médio e alto padrão já vimos um salto e diante disso olhamos a vocação dos nossos terrenos e pensamos: por que não fazer parte de Fortaleza nessa grande oportunidade?", conta.

O primeiro empreendimento da Sensia, o Vila do Sol, tem R$ 115 milhões de VGV para entregar duas torres, 64 apartamentos de cerca de 54 m², com um e dois quartos, suíte, cozinha integrada com sala e varanda.

Na outra ponta do mercado, atendendo a clientes que contam com os benefícios do Minha Casa Minha Vida e já consolidada no segmento de bairros planejados, a Planet Smart City traz para Fortaleza o primeiro empreendimento vertical em 2024.

Sussana Marchionni, CEO da empresa no Brasil, conta que a decisão foi ancorada na experiência que já possui com verticais em São Paulo e o bom momento do mercado imobiliário do Ceará.

"Com certeza um momento é propício, no sentido que todas as políticas são direcionadas para aumentar o número de habitações disponíveis. Seja com juros, seja aumentando o teto máximo de valor da casa, seja com subsídio", conta, citando um déficit habitacional reconhecido de 7 milhões de casas e a projeção de até 10 milhões não oficialmente.

Ainda guardando sigilo dos detalhes, Sussana deve lançar três verticais neste ano. Um primeiro vertical na Capital, estimado em torno de R$ 50 milhões, o segundo na Região Metropolitana e o terceiro ainda não foi revelado.

Com sede na Inglaterra, origem na Itália e investimentos na Índia e no Brasil, além dos países europeus, a Planet projeta R$ 300 milhões em VGV no Brasil neste ano, com participação decisiva do Ceará, vide a maioria dos projetos desenvolvidos no Estado.

FERNANDA BARROS

CANTEIRO de obras da Moura Dubeux em Fortaleza

MELHORES QUALIFICAÇÕES E SALÁRIOS

Mão de obra é desafio para a inovação nos canteiros

Ao mesmo tempo em que crescem com novos empreendimentos, as construtoras também reservam atenção à inovação para enfrentarem a competição do mercado cearense, segundo conta Jorge Dantas, presidente do Inovacon do Sinduscon-CE. E o principal desafio que se projeta para o setor neste quesito, em 2024, é o da mão de obra.

Relacionado diretamente a serviços braçais e de salários-base, a construção tenta atualizar essa imagem com novas técnicas construtivas e operários de melhor qualificação e, consequentemente, melhores salários.

"Estamos com vários tipos de inovação e sistemas inovadores. Prédios com fachada ventilada, com painéis montados que garantem mais produtividade e rapidez é uma", diz Dantas, citando uma das medidas básicas aplicadas e que exigem novo treinamento ao pessoal.

Além disso, a construção modular, nas quais partes do imóvel são fabricadas e chegam no canteiro prontas para serem montadas, são outro exemplo do que já foi desenvolvido e é aplicado como inovação pelas construtoras.

Hoje, a construção civil conta com um estoque de empregos formais de 78.173 - contabilizados em março pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) - e a expectativa do Sinduscon-CE é ampliar isso em ao menos 8 mil postos em 2024 dado momento de expansão do setor.

Moura Dubeux e Planet Smart City citam as contratações como reflexo da chegada da nova marca, no caso da primeira empresa, e dos novos empreendimentos, na segunda.

Ao mesmo tempo, o aquecimento do mercado local em frentes diversas garante novas tecnologias, segundo ele. O desenvolvimento de novos equipamentos para a construção dos super prédios lançados no último ano é um exemplo, pois precisou de concretos com certificação não existentes até então.

"Nós temos cinco faculdades de engenharia, as indústrias como a Apodi e a Votorantim, além das construtoras, para atender a necessidade do mercado com custos competitivos", ressalta o presidente do Inovacon.

Outra área de atenção para ele é a administração dos canteiros de obra, que tiveram processos e fluxos revistos para melhorar a segurança e produtividade, que pode chegar a um ganho de cerca de 10%.

EDIÇÃO: DEMITRI TÚLIO | DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Cerca de 250 mil fiéis participam da Coroação de Nossa Senhora em Canindé

| FÉ CATÓLICA | As festividades acontecem até dia 31 de maio, deste 2024, na igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores no município do semiárido cearense

Fiéis encheram a Praça do Romeiro, em Canindé, localizado a 121,3 km de Fortaleza, na noite deste sábado, 25, para acompanhar a Coroação de Nossa Senhora. O tradicional evento é realizado pela Paróquia Santuário de São Francisco das Chagas e recebeu pelo menos 250 mil pessoas.

De acordo com a tradição católica, o coroamento de Maria como soberana dos céus e da terra, acontece sempre no último sábado do mês de maio. Cerca de 2 mil pessoas também acompanhavam a celebração pelo Youtube.

As festividades, com celebrações em louvor à Virgem Maria, começaram no dia 1º de maio e seguem até o dia 31, na Matriz de Nossa Senhora das Dores.

O Mês Mariano é considerado o segundo ciclo de romaria na cidade de São Francisco de Canindé. A programação fomenta o turismo religioso na região.

Segundo informações da paróquia, em Canindé, as celebrações em louvar a Virgem Maria tiveram início em 1910.

Este ano, o tema da programação foi "Imaculada Conceição de Maria: causa de alegria para a humanidade".

Para o evento, a prefeitura de Canindé ampliou os serviços de saúde e limpeza pública, bem como reforçou a infraestrutura do corredor religioso. Os serviços de "operação especiais" realizados pelos agentes da Guarda Civil Municipal, Guarda Cidadã e Jovem Guarda Cidadã, também foram reforçados.

Conforme Natanael Salviano, secretário de Turismo de Canindé, eventos como a coroação, além de celebrarem tradições religiosas, "também fortalecem os laços culturais e comunitários da cidade".

"Este evento exemplifica a riqueza da nossa herança local, desde o trabalho dos cantores e corais até as performances teatrais e a arte envolvida na preparação dos cenários. É uma celebração que une as diferentes facetas da nossa identidade, desde as manifestações religiosas até a expressão artística", avalia o secretário Natanael Salviano.

O gestor da pasta do Turismo avalia que a movimentação financeira durante o evento impulsiona a economia local, "com o aumento do turismo, vendas de produtos e serviços, contribuindo para o desenvolvimento e prosperidade da comunidade".

ANUÁRIO
Mais informações sobre Canindé no Anuário do Ceará: www.anuariodoceara.com.br

JANDER SILVA/PREFEITURA DE CANINDÉ

REPRODUÇÃO/YOUTUBE SANTUÁRIO DE CANINDÉ

COROAÇÃO de Nossa Senhora, em Canindé, no sertão semiárido do Ceará. Na cidade, a festa mais tradicional é a de São Francisco

FORA PARALISIA INFANTIL

Zé Gotinha inicia vacinação contra pólio

FÁBIO LIMA

DIA D de vacinação no Vapt-vupt Papicu, em Fortaleza

O Ceará realizou o dia D de vacinação contra poliomielite ontem, em Fortaleza. A mobilização antecipou a Campanha Nacional de Vacinação contra a doença, que será iniciada amanhã, 27/5, em todo o país, e segue até o dia 14/7. Na Capital, a aplicação das doses ocorreu no Vapt-Vupt do shopping RioMar Fortaleza, no Papicu.

No dia D, promovido pela Secretaria da Saúde do Ceará, foi disponibilizada a vacina oral — de gotinha — e a injetável disponível para o público-alvo, que são as crianças menores de 5 anos, contra a paralisia infantil.

Além do imunizante, também foram disponibilizadas todas as vacinas do calendário infantil, como febre amarela e sarampo. A vacinação na Capital ocorreu das 10 até às 16 horas.

De acordo com a titular da Coordenadoria de Imunização (Coimu) da Secretaria da Saúde do Ceará, Ana Karine Borges, a mobilização firma o compromisso do programa nacional de imunização para erradicar a poliomielite por meio da vacinação. A meta é vacinar 95% do público infantil determinado.

A coordenadora destaca o início da campanha no Estado que, além da realização em Fortaleza, foi recomendado para os demais municípios cearenses.

"Aproveitando que já estava com esse dia D mensal programado, a gente aproveitou para dar o início desta campanha que vai nos outros estados iniciar na segunda-feira. A partir de hoje, o Estado do Ceará já vai estar realizando o início da vacinação contra a polioemilite", afirma.

Quatro pessoas são resgatadas em desabamento no Vicente Pinzón

| VÍTIMAS | Um homem, duas crianças e uma mulher foram atingidos, mas sem ferimentos

KLEBER CARVALHO
ESPECIAL PARA O POVO
kleber.carvalho@opovo.com.br

Quatro pessoas foram resgatadas após o desabamento do teto de uma residência por volta do meio-dia deste sábado, 25, no bairro Vicente Pinzón, em Fortaleza. Na ocasião, um homem, duas crianças e uma mulher grávida foram retirados de escombros após ficarem presos aos destroços de um alpendre, atingido pelo desabamento.

Segundo informações repassadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE), as vítimas estavam conscientes e orientadas quando os agentes chegaram. Os quatro foram resgatados sem ferimentos aparentes.

Por precaução, as vítimas receberam atendimento pré-hospitalar e foram encaminhadas para uma unidade hospitalar para exames mais detalhados.

Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e da Defesa Civil de Fortaleza também participaram da ocorrência.

Ainda não há informações sobre o que causou o desabamento

"O CBMCE reforça a importância da prevenção de acidentes em residências. É fundamental realizar vistorias periódicas nas estruturas das casas, especialmente em áreas com maior risco de desabamentos, como tetos e paredes. Em caso de qualquer indício de problema, procure um profissional especializado para avaliação e reparos", disse o Corpo de Bombeiros em nota.

Pirambu celebra 62 anos de resistência com marcha

| COMEMORAÇÃO |

"Vem ver, ó Fortaleza, o Pirambu passar! Somos pessoas humanas, temos direitos que ninguém pode tirar". O verso é do hino do Pirambu, que ecoou durante todo o trajeto da marcha de janeiro de 1962, movimento que reuniu cerca de 40 mil pessoas em busca do direito à terra, moradia digna, água encanada, luz e pão.

E neste sábado, 25, com uma programação repleta de atrações culturais, prestação de serviços e a tradicional marcha, a comunidade do Grande Pirambu, em Fortaleza celebra seus 62 anos de história com o tema "Pirambu; memória e resistência".

Na ocasião, houve ação social na Areninha e na Praça do Abel e atendimento à população da Defensoria Pública, do "Projeto Chega Junto" da Prefeitura de Fortaleza. Jorge Lima, liderança comunitário diz que comemorar o aniversário de 62 anos com a marcha é fundamental para nunca esquecer a memória e as lutas daqueles que vieram antes.

EDIÇÃO: REGINARIBEIRO| REGINARIBEIRO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Gasolina sobe 4,76% no Ceará em maio; em Fortaleza alta é de 5,21%

| COMBUSTÍVEIS | Além de Fortaleza, Itapipoca, Crato e Juazeiro tiveram maior preço no combustível

ANA LUIZA SERRÃO
luizaserrao@opovo.com.br

O preço médio de revenda do litro da gasolina comum subiu 4,76% no Ceará, indo de R$ 5,67 para R$ 5,94, de acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) entre as semanas dos dias 28 de abril a 4 de maio e 19 a 25 de maio, divulgados neste sábado, 25.

Fortaleza também registrou uma alta de preços um pouco maior no período, de 5,21%, passando de R$ 5,56 para R$ 5,85 por litro (L). A cidade é a 13ª capital com preço mais barato da gasolina comum no Brasil. A primeira colocação é de São Luís, com o litro a R$ 5,42, e a última é de Rio Branco, com valor de R$ 6,84 por litro.

No Ceará, apenas o município de Crateús — a 350 quilômetros de Fortaleza — tem custo de gasolina mais barato do que a capital, a R$ 5,77 por litro de revenda. Já Itapipoca ficou com o montante mais caro na última semana, com R$ 6,43 por litro.

Foram pesquisados 156 postos de combustíveis em 13 dos 184 municípios do Estado, com um preço mínimo de revenda por litro da gasolina comum de R$ 5,56 em Fortaleza e máximo de R$ 6,49 em Itapipoca. O coeficiente de variação foi de 0,036.

No comparativo a outros estados do Nordeste, o valor do litro da gasolina no Ceará é o quarto mais caro da região, atrás de Sergipe (R$ 6,31), Rio Grande do Norte (R$ 6,24) e Bahia (R$ 6,14).

A média nacional foi de R$ 5,85. Nota-se, assim, que o valor da gasolina no Ceará ficou acima do nível nacional; em Fortaleza, houve empate.

5,21%

foi o aumento médio do preço da gasolina em Fortaleza

CONFIRA

PREÇO DA GASOLINA

Da cidade mais cara para a mais barata, estão:

Itapipoca (R$ 6,43/L)
Crato (R$ 6,29/L)
Juazeiro do Norte (R$ 6,24/L)
Iguatu (R$ 6,17/L)
Limoeiro do Norte (R$ 6,17/L)
Sobral (R$ 6,15/L)
Canindé (R$ 6,06/L)
Icó (R$ 6,04/L)
Quixadá (R$ 6,03/L)
Caucaia (R$ 5,93/L)
Maracanaú (R$ 5,89/L)
Fortaleza (R$ 5,85/L)
Crateús (R$ 5,77/L)

TRANSFIRA
SEU CURSO PARA A MELHOR PARTICULAR DO CEARÁ, SEGUNDO O MEC.
INSCRIÇÕES ABERTAS
2024.2
INSCREVA-SE
Unichristus
Segundo o MEC, pelo IGC - Índice Geral de Cursos. Classificação publicada pelo INEP/MEC em 12/04/2024.

O Povo.COM.BR

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVO.COM

ALBERT LYNCH/DIVULGAÇÃO

1957

JOANA D'ARC

MOCINHA CORAJOSA E PURA QUE LEVOU OS FRANCESES À VITORIA

O modo como foi detida a conquista inglêsa da França é um dos casos mais estranhos da história, visto que quem impediu essa conquista não foi um guerreiro experimentado, mas uma simples camponesa – JOANA D'ARC

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Quando ela era uma simples mocinha, vivendo na sua aldeia natal, ouvia vozes e tinha visões que a Impeliam a ir salvar a França.

Depois de algum tempo, de tal modo JOANA D'ARC se convenceu de que isto era verdade, não uma mera fantasia, mas uma ordem de Deus, que começou a persuadir os que a rodeavam, dos altos destinos que o céu lhe confiara.

Dirigiu-se para o lugar onde o rei da França estava, e, apesar de a principio os militares troçarem dela, em breve se convenceram pela sua pureza e sinceridade, que a mocinha tinha sido realmente encarregada por Deus de salvar a pátria; e o rei mandou-a, vestida com uma armadura branca, à frente de um grupo de cavaleiros, para a cidade de Orleans, que estava sendo cercada pelos inglêses. Ela derrotou-os e fez levantar o cêrco.

A soldadesca rude, com tal jovem por capitão, começou envergonhar-se de falar e pensar menos honestamente, e seguiu-a como a um chefe enviado por Deus. Onde quer que ela estivesse a vitória da certa, os inglêses já a tinham por bruxa embora os franceses a tivessem por santa. Com os seus triunfos ela deu nova alma e novo alento à França.

Por fim, porém, foi feita prisioneira por uma traição, pois que, perseguida pelo inimigo depois de uma batalha, alguns franceses fecharam a porta da Fortaleza, dentro da qual ela se ia refugiar. Joana foi então julgada como bruxa e hereje e condenada pelos juizes que eram franceses, mas entregue aos inglêses para ser punida. E é com dor que hoje contamos, que a queimaram viva no largo do mercado em Rouen, na Normândia.

Mas o que é certo é que naquêle dia em diante os inglêses pareciam sentir que a mão de Deus estava contra êles, e já não tornaram a ter êxito algum nessa guerra, sendo expulsos de todo o território que Henrique VIII tinha conquistado.

Quanto a Joana d'Arc, a quem também chamam A DONZELA DE ORLEANS, ainda que tivesse sucumbido a uma morte tão cruel, vive eternamente como um grande exemplo de heroismo e de pureza.

QUEM GOSTA DE QUEBRA-CABEÇA?

LILI: HISTÓRIA DE UM DOMINGO

MOCINHA CORAJOSA E PURA QUE LEVOU OS FRANCESES À VITORIA

A CAVALGADA DAS BRUXAS

NOSSA CONVERSA

Qual é a coisa mais valiosa do mundo

internacional

Joana d'Arc
Heroína, herege e santa

Recepcionista Joana d'Arc orgulha-se do nome da santa

2000

Joana d'Arc Heroína, herege e santa

A França festeja os 80 anos de canonização de sua maior heroína: Joana d'Arc, morta na fogueira da inquisição aos 19 anos e canonizada pelo papa Bento XV a 9 de março de 1920. A data é celebrada anualmente a 30 de maio, para lembrar o grande sacrifício da mártir, no ano de 1431. Foi graças à coragem de Joana, então com 17 anos, que a França começou a reagir contra a dominação inglesa. Ela chegou a comandar exército de 12 mil homens, na grande virada que poria um fim à guerra dos 100 anos.

Joana d'Arc nasceu a 6 de janeiro de 1412, em Domrémy, na região de Barrois, na Lorena. Filha mais nova do casal de camponeses Jacques e Isabel, era devota do arcanjo São Miguel e das santas Catarina e Margarida, cujas imagens ela venerava na capela de São Miguel em sua aldeia natal. Aos 13 anos, disse que ouvia vozes de Deus e das santa de sua predileção. Deus a exortava em suas aparições a ser boa e compridora dos deveres de cristã. Como a maioria das jovens de sua época, nunca aprendeu a ler e escrever, mas era conhecida por sua suavidade, caridade e santidade.

Desde criança, Joana se preocupava com as lutas entre franceses e ingleses. A França estava dividida. Mais que isso, estraçalhada. O rei Carlos VII sequer tinha sido coroado, porque não conseguia chegar a Reims. Nobres, como o duque de Borgonha, se aliaram aos ingleses, contra os armanhaques, como eram conhecidos os combatentes franceses. Empobrecido, o rei não tinha dinheiro para vencer a rica Inglaterra.

Quando os combates se aproximaram da região de Barrois, a camponesa Joana, então com 17 anos, decidiu procurar o rei, convicta de que fora escolhida por Deus para salvar a França. Obstinada, conseguiu uma escolta de alguns homens, uma armadura e um cavalo da guarnição de Vaucoulers e foi ter com o rei em Chinon, onde ele se instalara. Era março de 1428. Com sua determinação, convenceu Carlos VII a lhe entregar o comando de um pequeno exército para socorrer Orléans, então sitiada pelos ingleses. No caminho, Joana ganhou adesões. A sua coragem arrastava multidões, numa onda de patriotismo que há muito não se via na França destroçada.

HEROÍNA, GUERREIRA E SANTA

É tema recorrente das páginas do **O POVO** ao longo de sua história quase centenária a trajetória heróica e trágica de Joana D'arc, francesa canonizada pelo Papa Bento XV em 1920, evento que o país comemora desde então a cada 30 de maio. Hoje recuperamos uma parte disso.

EDIÇÃO: AMANDA ARAÚJO E RUBENS RODRIGUES | AMANDAARAUJO@OPOVO.COM.BR, RUBENS.RODRIGUES@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6106

CEARÁ 2050

COMO O ESTADO PENSA O MEIO AMBIENTE A LONGO PRAZO

| SUSTENTABILIDADE | Programa Ceará 2050 estabeleceu metas, prazos e recursos, mas hoje funciona apenas como norte para ações já desenvolvidas ou previstas pelo Governo do Estado

Desertificação, destinação de resíduos sólidos, emissão de CO_2, energia de matriz renovável e acesso à água potável. Esses são os principais eixos ambientais tratados pelo Ceará 2050, projeto lançado em 2022 pelo Governo do Estado e que estabelece objetivos, metas e prazos para o desenvolvimento ambientalmente sustentável dentro do universo de segmentos econômicos e sociais mais fortes do povo cearense.

Um programa estratégico de Ativos Ambientais — junto a outros 19, de temáticas diferentes — chegou a ser elaborado para pautar ações e projetos relativos a planejamento, organização, gestão e investimentos em infraestrutura. Neste documento, há um cronograma que define datas e recursos para execução de 14 iniciativas (entre confecção de estudos e de planos à operacionalização de ações). Tudo partindo de um diagnóstico, que considerou a experiência histórica e geográfica do Ceará dos últimos 30 anos.

O programa, entretanto, ainda não teve seus indicativos concretizados. Divulgado de forma intensa e específica, o Ceará 2050 acabou perdendo espaço na execução de iniciativas. Atualmente, é a Lei nº 18.709/2024, que dispõe sobre o Plano Estratégico Estadual de Longo Prazo (PLP), que guia as ações do Governo do Ceará. Porém, de acordo com o próprio Governo, considerando todos os objetivos estratégicos traçados pelo programa.

Objetivos que começaram a ser pensados com o diagnóstico, feito em 2017, que mapeou a base territorial cearense, as áreas de proteção, os biomas existentes, as unidades de conservação e as áreas de preservação. "A questão climática é o primeiro desafio, mesmo fora do contexto das mudanças climáticas. Porque a gente já convive com a problemática da seca e da desertificação. E com a tendência de agravamento", explica Magda Helena Maia, que é doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente e participou da elaboração do diagnóstico.

Um dos grandes problemas a ser enfrentado é a ausência de saneamento básico nas áreas urbanas - realidade que atinge 66% dos cearenses - e a consequente contaminação do solo, que também ocorre na zona rural pelo uso de agrotóxicos. Há ainda os impactos da alteração da dinâmica costeira na zona litorânea. "Mapeamos também como desafio a necessidade de educação ambiental, de uma cultura ambiental", frisa Magda.

A gestão dos resíduos sólidos também foi identificada como desafio, com destaque para a existência de lixões e a dificuldade ao atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que dá até agosto para a inexistência de lixões. No Ceará, o prazo não deverá ser cumprido, tendo em vista que ainda existem pelo menos 300 lixões a céu aberto no Estado.

Para Magda, o Ceará precisa ter um olhar diferenciado para as próprias potencialidades, no sentido de reduzir pressões em determinadas áreas. "A economia de alguns municípios é totalmente centrada na agricultura, sendo que temos um cenário de escassez hídrica intenso, então pode não ser a melhor estratégia. Temos de investir mais em inovação e em educação ambiental", pondera a doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

SARA OLIVEIRA
TEXTO
sara.oliveira@opovodigital.com

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

METAS

ESPECIALISTAS DESTACAM DESAFIOS

"O que precisamos é dar concretude, é avançar com as transformações normativas necessárias: como vou construir minha política de desertificação para alcançar as metas? Isso depende da criação de programas." O questionamento é do advogado e professor, especialista em transição energética e justiça socioambiental, Rárisson Sampaio. Ele destaca a importância de um programa que mostre como o Estado deve fazer para chegar onde almeja.

Ele destaca o foco desenvolvimentista e afirma que, enquanto plataforma colaborativa, o Ceará 2050 deixou a desejar. "Foi elaborado junto com a Universidade Federal do Ceará (UFC), mas não integra a construção científica das outras universidades estaduais. Sou do Cariri, vivo e atuo aqui, e vi muito pouco do Cariri traduzido. É um olhar do Ceará que não olha o Ceará por inteiro", afirma Rárisson.

Conforme ele, o planejamento a longo prazo do Estado considera a sustentabilidade principalmente do ponto de vista do desenvolvimento das energias renováveis e da mitigação das emissões de CO_2, mas sem estar bem delineado. "A questão energética é o carro-chefe e precisa de zoneamento ambiental, porque pega áreas suscetíveis à desertificação e pensa em empreendimento, e a forma como é executado acaba gerando passivo ambiental".

O professor do Instituto de Ciências do Mar (Labomar), Paulo Sousa, ressalta que o planejamento de longo prazo tem impacto direto na redução do volume de resíduos descartados de forma errada. "Além de permitir ações de educação ambiental que possam conscientizar a população sobre a problemática do lixo e também viabilizar que gestores possam preparar melhor o Estado para lidar com o problema", complementa.

Uma das questões mais urgentes, de acordo com o professor do Labomar, são os lixões a céu aberto. "Geram gases e chorume tóxicos que poluem o solo, a água e o ar. Um desses gases pode ser o metano, intensificando as mudanças climáticas."

"TEMOS DE INVESTIR MAIS EM INOVAÇÃO E EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL"

MAGDA HELENA MAIA, doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente

OP+ ÍNTEGRA

Assinantes OP+ tiveram acesso a este material completo em primeira mão

PLANO ESTRATÉGICO ESTADUAL DE LONGO PRAZO (PLP)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

*São 30 objetivos totais, ressaltamos os cinco que têm relação direta com a questão ambiental

1. Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões
2. Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras
3. Produção de energia e combustíveis verdes e renováveis com desenvolvimento tecnológico de referência internacional
4. Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência em face das irregularidades pluviais e mudanças climáticas
5. Proteção, recuperação e valorização do meio ambiente e saneamento nas cidades e nos territórios rurais

METAS DEFINIDAS NO CEARÁ 2050

2025

- Nível de desertificação reduzido, atingindo 10% do território, alcançando percentuais de 1990
- **80%** da população com destinação adequada de resíduos sólidos
- Impulsionado pelas energias renováveis, redução de ⅓ a emissão de CO^2
- Mais de **95%** do Ceará com acesso à água potável

2030

- Mais da metade da energia ofertada internamente oriunda de matriz renovável
- Áreas são recuperadas e desertificação cai para **8%**
- Caminha para universalização da oferta de água potável
- **85%** da população com destinação adequada de resíduos sólidos

2040

- Nível de desertificação cai para **6%** do território
- Universalização do serviço de oferta de água potável
- **90%** do Ceará com destinação adequada de resíduos sólidos
- Diminuição da emissão de CO^2 em relação ao PIB (índice de 0,12) a partir da maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados

2050

- Nível de desertificação em **5%**
- Avança na adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente sustentáveis e níveis de emissão de CO^2 em relação ao PIB

DINÂMICA

AÇÕES, PRAZOS E RECURSOS SÃO SUBSTITUÍDOS

Apesar dos esforços em mapear cenários e desafios ambientais do Ceará, propor ações com prazos e recursos, estabelecendo metas específicas, o Ceará 2050 funciona apenas como norteador da Lei de Planejamento Estratégico de Longo Prazo (PLP). A legislação, por sua vez, não menciona nenhum período de execução além dos 24 anos de sua duração.

De acordo com o Governo do Estado, os programas e projetos que vão viabilizar o cumprimento do PLP - que já haviam sido especificados no Ceará 2050 - na verdade serão contemplados nos Planos Plurianuais (PPA) e Leis Orçamentárias Anuais (LOA) vigentes no período abrangido pelo PLP. Também houve mudanças na hora de unir desafios identificados no diagnóstico e as metas estabelecidas.

"Nem sempre você consegue fechar metas... precisa de produtividade, que envolve tanta coisa, e é transversal. O diagnóstico é amplo e profundo e as metas foram resultado de discussões envolvendo a sociedade civil, empresários e academia", explica o coordenador do Ceará 2050, Barros Neto. Ele é professor titular da Universidade Federal do Ceará (UFC), parceira do Governo do Estado na elaboração do programa.

O professor destaca que, quanto ao programa estratégico de Ativos Ambientais, que não teve suas ações tocadas, outras iniciativas da Secretaria de Meio Ambiente (Sema) contemplam os mesmos objetivos. "Os Ativos Ambientais são importantes para o Estado. É um programa, mas as ações vão sendo feitas e outras são implantadas. É um processo dinâmico. É uma visão naquele momento, mas existe a noção de que haverá pequenas adaptações ao longo do tempo."

A Sema destacou, sem especificar prazos, recursos e resultados, o programa "Ceará no Clima - descarbonizando e se adaptando com justiça climática", presente no PPA 2024-2027; a Lei nº 16.146/2016, que institui a Política Estadual sobre Mudanças Climáticas -PEMC; e a adesão a iniciativas e compromissos internacionais. Além do Plano para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (2020-2030).

Tem ainda a Política Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que virou lei estadual e aguarda decreto regulamentador em análise da Procuradoria Geral do Estado (PGE). A Sema citou ainda o Inovafauna, que pretende desenvolver inovação para reverter quadros de extinção; o Inventário da Flora, que levantou a existência de 2.465 espécies de plantas com frutos e flores no Ceará. Sobre educação ambiental, foram destacadas as campanhas fixas anuais e o Programa Agente Jovem Ambiental (AJAs).

O Programa Sertão Vivo e o Projeto Cílios do Jaguaribe também foram mencionados, além da Política e Plano Estadual de Resíduos Sólidos e os Planos Regionais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Tem também os Planos de Coletas Seletivas e o Programa Auxílio Catador. Não houve repasse de informações sobre custo, prazo e resultados alcançados.

FLUXO

O Ceará 2050 é um "nome fantasia" para o planejamento de longo prazo. O professor Barros Neto considera que poderá haver mais mudanças nesse fluxo entre diagnóstico, ações, metas e execução

PLANO PLURIANUAL

UM PROGRAMA DE 28 ANOS VIROU SEIS DE QUATRO ANOS

Uma grande teia colaborativa. Assim o Ceará 2050 foi apresentado à população, na perspectiva de ser uma plataforma que reuniria visões de futuro de diferentes setores. Conforme a Secretaria de Planejamento do Ceará (Seplag), houve quatro mil participações de representantes de governos federal, estadual e municipais, dos setores econômicos, da academia, das organizações não-governamentais, dos movimentos sociais e da população em geral.

No portal da Seplag é possível constatar dezenas de documentos, produto do que foi discutido e investido. No dia do seu lançamento, em março de 2022, cinco ex-governadores estiveram junto ao então governador Camilo Santana (PT). "A visão é de espírito público de todos os que passaram pelo Governo. Nós passamos e outros virão, mas todos podem contribuir", apontou Camilo Santana no dia.

A titular da Seplag, Sandra Machado, afirma que o Ceará 2050 foi construído por uma consultoria contratada pelo Governo do Estado e que as ações, os prazos e os recursos incorporados nele estão presentes no Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, no eixo do "Ceará que preserva, convive e zela pelo território".

"Nesse Ceará 2050 existiam as metas definidas para 2025, 2030, 2040 e 2050. Em algum momento essas metas precisam ser adaptadas a esse PPA e isso será feito, considerando que o prazo de 24 anos, a partir de 2024, se encerra em 2048. Mas para esse planejamento de 2024-2027, algumas metas já foram definidas e alguns programas foram tratados", detalha a gestora. Até 2050, o Ceará terá seis PPAs.

Sandra diz ainda que a ideia não foi criar mais um elemento dissociado dos instrumentos legais já existentes, como o PPA, a LOA e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). "Nós incorporamos essa lei de longo prazo exatamente para termos como instrumentos de longo prazo os PPAs", reforça.

VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO

UM VILÃO QUASE DESCONHECIDO PELA POPULAÇÃO

| BRASIL | Pouco conhecido, o vírus sincicial foi a causa de 11,6% das mortes por síndromes gripais neste ano

WILNAN CUSTÓDIO
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
wilnan.oliveira@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

Síndrome gripal é um termo que se tornou comum no vocabulário por causa da pandemia de Covid-19. Porém, antes da epidemia global, quem tinha sintomas gripais falava que estava gripado ou resfriado, sem se preocupar em saber qual agente patogênico era a causa daquela enfermidade.

Um vírus respiratório conhecido pela população antes da pandemia era o influenza, patógeno que causa gripe. Entretanto, outro vírus já disputava espaço com o influenza como principal agente causador de síndromes gripais, o vírus sincicial respiratório (VSR), que pertence a família de vírus Orthopneumovirus.

Segundo a médica Maria Enedina Scuarcialupi, pneumologista do Hospital Universitário Lauro Wanderley de João Pessoa, o VSR não é tão letal quanto os vírus influenza ou da Covid-19, mas ainda assim é mais grave que outros vírus que causam sintomas gripais. Os principais sintomas da infecção pelo vírus sincicial são febre e dificuldade de respirar, podendo causar prostração.

Em crianças e idosos, o quadro de sintomas pode ser potencializado devido às limitações do sistema imunológico durante essas fases da vida. O vírus também abre caminho para infecção bacteriana no hospedeiro, causando quadros de pneumonia no paciente.

"Teoricamente ele não era um vírus tão letal quanto o influenza e o coronavírus, mas aí tem esses momentos pontuais, ele ganhou força e se equiparou ao influenza e está com o potencial letal como em bebês e idosos", frisa Maria Enedina, que também é professora da Faculdade de Medicina e Ciências Médicas da Paraíba.

SÍNDROME

Doença pode ser causada por diferentes agentes

Não há um nome específico para a síndrome gripal que é causada pelo vírus sincicial. "Ele causa uma gripe, é um dos agentes causadores de gripe. Gripe é uma doença provocada por um vírus que pode ser rinovírus, adenovírus, influenza, sincicial respiratório e coronavírus", explica a médica Maria Enedina.

Segundo o boletim da Fiocruz com informações coletadas entre os dias 5 a 11 de maio, 56,8% dos casos de síndromes respiratórias eram causadas pelo VSR, enquanto 27,8% e 5,1% eram casos de influenza e Covid-19 respectivamente.

Com relação ao número de mortes registradas por síndromes gripais, influenza (A e B) e Covid-19 estão na frente dos números com 47,9% e 35,1% respectivamente, porém 13,4% das mortes foram causadas pelo vírus sincicial respiratório.

INFECÇÕES

Aumento de casos

Algumas questões e fatos podem ser apontados como as possíveis causas para o aumento do número de infecções por VSR. Segundo o médico Guilherme Henn os casos de infecções pelo VSR e outros vírus costumam aumentar durante os meses mais frios do ano em todo mundo, a depender da estação climática de cada continente e região.

"No hemisfério norte os casos acontecem no final do ano e nos meses de inverno, que são os mais gelados quando nevam, já no hemisfério sul esses casos se concentram no primeiro semestre do ano. Quando a gente fala do Sul e do Sudeste do Brasil vai esfriar lá pra maio e junho, mas no Nordeste a gente tem o pico de casos no começo do ano entre fevereiro e abril porque os meses mais frios são os meses que chove", explica o profissional sobre a incidência de casos.

Com a pandemia de Covid-19, houve uma mudança no painel viral e na apresentação dos vírus, como explica a médica Maria Enedina. Ela diz que as "pessoas se isolaram não se vacinaram e os vírus vão se modificando, eles têm alteração genética anualmente e a maioria dessas alterações acontecem nas crianças". Segundo ela, os vírus se modificam geneticamente para infectarem mais. Com as pessoas em confinamento (na pandemia), naturalmente estavam menos resistentes a outros vírus que também paravam de circular.

PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE O VSR

Existe vacina para o vírus sincicial respiratório?

Uma vacina foi desenvolvida pela farmacêutica Pfizer e já aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em 2023. Porém ela ainda não se encontra disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Então, como fica a imunização?

A médica Maria Enedina Scuarcialupi pede que a população continue a vacinação contra Covid-19 e contra influenza pois, segundo ela, "já vai treinando as defesas do sistema imunológico". Ela destaca que as quedas nos números de vacinação contra influenza e outras doenças foram intensificadas por campanhas de desinformação durante a pandemia de Covid-19.

"Isso é muito sério, criou-se uma cultura que vacina mata. E (a vacina) não mata! A humanidade está envelhecendo graças às vacinas, porque senão morreríamos todos em torno dos 30 anos de idade. Dois eventos aconteceram na humanidade pra gente envelhecer: a descoberta da penicilina e a vacina", afirma a médica Maria Enedina.

Por que é importante realizar exames?

É importante a realização do exame, tanto por causa da certeza dos medicamentos a serem utilizados para o tratamento, como para alimentar dados das secretarias de Saúde. É a partir desses dados que as políticas públicas em saúde são elaboradas, conforme explicou a pneumologista Maria Enedina, do Hospital Universitário Lauro Wanderley de João Pessoa.

Já segundo Guilherme Henn, é fundamental o exame para cravar por qual patógeno o paciente está infectado. Os sintomas são extremamente parecidos, então as pequenas diferenças impossibilitam o diagnóstico sem exame.

Quais são os sintomas do VSR?

Os sintomas da infecção por VSR são praticamente indistinguíveis dos da Covid-19 e da influenza, segundo o médico Guilherme Henn, infectologista no Hospital São José em Fortaleza e professor do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC).

São eles: resfriado, coriza, tosse, dor de garganta, febre baixa e até mesmo prostração. Dentre as pequenas diferenças, o médico cita a intensidade da febre, pois pacientes com Covid-19 e VSR tendem a ter febre mais baixa do que pacientes com influenza.

Uma outra característica do paciente com VSR seria o chiado no peito, causado pela presença de secreção. Apesar disso, o médico lembra que todos os vírus "podem assumir as características uns dos outros, sendo impossível só com base em sintomas ter certeza do diagnóstico".

Em quem o vírus é mais comum?

Enedina afirma que o vírus é mais comumente grave em crianças e em idosos: "Nos bebês, ele causa internação e provoca bronquiolite, que pode levar à morte."

Nos idosos, o vírus pode levar a quadros de pneumonia bacteriana por causa da ação no pulmão do paciente. A infecção pode comprometer a imunidade local do pulmão, favorecendo a proliferação de bactérias,segundo a médica.

UMA SINFONIA DE CULTURA, LEGADO E RESISTÊNCIA

Mestra Ana, a única mulher rabequeira do Ceará, desafia estereótipos e perpetua a tradição musical com maestria e paixão

ACERVO SESC CEARÁ

MATEUS MOTA
ESPECIAL PARA O POVO
vidaearte@opovo.com.br

Ser a única mulher em um ambiente predominantemente masculino já foi tema de livros, filmes e peças teatrais. As representações sobre o tema variam e podem ser como no filme "Até o Limite da Honra", protagonizado por Demi Moore, ou mesmo "Tár", com Cate Blanchett.

Neste, Blanchett vive a primeira mulher a comandar a Orquestra Filarmônica de Berlim. As discussões sobre poder, gênero e música renderam críticas elogiosas à película. Agora imagine uma Lydia Tár no sertão cearense. Mas longe da imposição de voz e atitudes moralmente ambíguas, nossa personagem tem traços suaves, fala mansa e vai à missa. Ela é Ana Soares de Sá Oliveira.

À primeira vista, uma senhora que se perderia facilmente no meio de tantas outras. Passaria despercebida na festa de São Gonçalo do Amarante, padroeiro de Umari, sua cidade natal. Isto é, se perderia se não fosse, ela própria, uma atração à parte. Assim como a protagonista hollywoodiana, nossa personagem é uma musicista conhecida. Dona, ou melhor, Mestra Ana não é regente. É rabequeira - e a única em todo o Ceará.

Assim como não perceberia Ana entre outras senhoras, o olho pouco treinado poderia facilmente confundir uma rabeca e um violino. Afinal, podem ter o mesmo formato, mesma cor, mesmo som e até a mesma alma. O próprio instrumento, que as mãos finas de Mestra Ana manuseiam tão velozmente, nasceu como um e converteu-se em outro. E é o uso que ela faz das cordas que realmente se destaca. É difícil perceber onde termina Ana e começa a rabeca. Em meio às notas roucas, as duas parecem estabelecer uma simbiose, quase como se o instrumento fosse uma extensão da tocadora.

Nascida em 1941 na cidade de Umari, distante cerca de 400 km de Fortaleza, Mestra Ana toca há mais de 60 anos. Entretanto, o mundo só conheceu seu talento em 2015, quando o jornalista e pesquisador Gilmar de Carvalho, depois de 13 anos coletando dados sobre rabequeiros, chegou ao distrito de Baixio dos Gaviões à sua procura.

Apesar das apresentações ao público, a música nunca foi uma carreira. Claro, se fez presente em todos os momentos de sua vida, porém o sustento da família sempre veio do roçado. Ana toca por prazer, como faz questão de ressaltar. "Se eu pudesse, não fazia outra coisa", conta entre uma suave risada.

A relação com o instrumento vem de família. Zé Neco, pai de Mestra Ana, também era rabequeiro e acabou arrastando o primogênito Estácio para tocar nas festas da região. A dupla acompanhava quadrilhas juninas e os "caretas", figuras mascaradas tradicionais da Semana Santa. Ana gostava de olhar o pai tocar a rabeca e aprendeu a afinar com ele. "Quando ele soltava, eu pegava", afirma.

As nuances da relação de Mestra Ana com a música têm tudo a ver com os papeis de gênero, como destaca Yanaêh Mota, violoncelista e professora da Universidade Federal do Ceará. Para a docente, é nítido que a biografia da rabequeira é um ponto fora da curva, e muito graças ao incentivo da família. Para a maioria das mulheres, a realidade se apresenta de uma maneira muito mais complexa, e em recorrentes oportunidades, há que se fazer uma escolha: ou a família ou a carreira.

E foi na família que a musicista encontrou a arte. Ainda adolescente, formou uma banda com as duas irmãs - Maria, que tocava pandeiro, e Honorina, que fazia soar o triângulo. Curiosamente, os primeiros acordes que Ana produziu para o público não foram com as cordas, e sim com o fole. Ela completava o trio "dando show na sanfona", como conta.

A paixão pela rabeca começou entre os 15 e os 16 anos. Quando menos esperou, vinha gente de toda a região para "curiar" a mocinha que empunhava o arco e tirava som das quatro cordas. Ela ficava encabulada, conta em voz baixa, revelando que ainda não é muito afeita aos holofotes.

Na análise de Yanaêh Mota, a história de Mestra Ana é um contraponto às normas tradicionais também nesse sentido. Ao longo da história da música, apesar das mulheres terem sido incentivadas a terem uma educação musical, eram sempre instrumentos como o piano, restrito à sala de casa ou à igreja, ou aqueles de tons mais agudos e percebidos como delicados. Além disso, a exposição ao público era reprovada e muitas vezes associada a condutas pecaminosas.

Em se tratando de atribuições culturais, a professora Yanaêh Mota volta a destacar que o fato de Ana ser a única mulher tocadora de rabeca está intrinsecamente ligado aos papéis de gênero tradicionalmente designados.

O trabalho exercido por Ana lhe rendeu o título de Mestra da Cultura e Tesouro Vivo do Ceará em 2022. Criada em 2003, a condecoração reflete um reconhecimento institucional para difusores de tradições, história e identidade, e que atuam no repasse de seus saberes às novas gerações. Além do certificado público, os Mestres e Mestras da Cultura recebem subsídios mensais para manter suas atividades.

Foi a partir desses recursos e de editais públicos incentivo à cultura, que Mestra Ana conseguiu comprar mais rabecas e alguns equipamentos para sua escola de música. Lá, uma nova geração está absorvendo a cultura da rabeca e do cordel. Chama a atenção a presença de muitas meninas, o que garante que, por ora, Mestra Ana é a única rabequeira, mas certamente não será a última. Quanto ao ensino, segundo a musicista, ela entra com a experiência e a professora Edna Rodrigues com "as notas [musicais]". Pelo trabalho realizado com as crianças de Umari, a Escola Ana da Rabeca recebeu a certificação de Ponto de Cultura pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará em 2023.

O reconhecimento obtido por meio da sua atuação como musicista ganhou um novo capítulo recentemente, com a inauguração do museu orgânico que leva seu nome. O equipamento é o 17º da categoria implantado por iniciativa do Serviço Social do Comércio do Ceará (Sesc Ceará). Os museus orgânicos são baseados no vínculo com a história e dos lugares onde vivem e atuam os mestres da cultura popular e ressaltam os diversos ciclos culturais, sociais e econômicos do Estado.

O Museu Mestra Ana da Rabeca é o primeiro a homenagear o ciclo instrumental popular do nordeste brasileiro. "O Sesc vem reconhecendo os territórios culturais e os ciclos, e dentro desses ciclos, os mestres", reforça Alemberg Quindins, gerente de cultura do Sesc Ceará.

A jornada de Ana da Rabeca transcende a música, tecendo um patrimônio cultural vivo e em constante transformação. Sendo a única mulher rabequeira do Ceará, ela está em um patamar de referência e guardiã de uma tradição secular. Mais do que habilidade técnica, Ana demonstra maestria na preservação da memória cultural, tecendo pontes entre as gerações e inspirando novas vozes a ecoarem as melodias ancestrais.

Mais que um museu, o espaço que agora também abriga sua escola de música se ergue como um farol de esperança, semeando a paixão pela rabeca nos corações das gerações que vêm. Através de seu talento e dedicação, Mestra Ana garante que o canto da rabeca continuará a vibrar, ecoando por vales e serras, como um hino à força da cultura popular cearense. Sua história é um testamento à força da mulher e à importância da preservação das raízes culturais, inspirando a todos que a ouvem a abraçar suas identidades e celebrar a riqueza da diversidade.

Rabeca

Ao falar sobre o instrumento, o escritor modernista Mário de Andrade declarou que a rabeca é o violino do povo. Já o violinista e professor da Universidade do Estado de Santa Catarina, Luiz Fiaminghi, é mais enfático ao dizer que "a rabeca é o instrumento característico das comunidades que permaneceram isoladas por um longo tempo".

Gilmar

Professor Gilmar de Carvalho, em parceria com o fotógrafo Francisco Souza, estava finalizando a pesquisa que daria origem ao livro "Tirinete – Rabecas da tradição". Foi por meio de outro rabequeiro, Chico Barbeiro, que durante uma viagem ao Cariri os pesquisadores se depararam com dona Ana.

"Quando meu pai soltava a rabeca, eu pegava"

MESTRA ANA, relembrando início da relação com o instrumento musical ainda na infância

Leia versão completa da matéria com a artista cearense no **O POVO+**

EDITORIAL

É PRECISO DEBATE SOBRE A CASTRAÇÃO QUÍMICA

A castração química voluntária para presos por crimes sexuais foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O projeto de lei (PL) aprovado prevê o cumprimento da pena em liberdade condicional para condenados por crimes sexuais, por mais de uma vez, que optarem pelo tratamento hormonal de redução de libido. Levado em votação final na semana que passou, o PL autoriza o tratamento químico hormonal voluntário de quem for condenado por mais de uma vez por crime contra a liberdade sexual.

De autoria do senador Styvenson Valentim (Podemos-RN), o texto dá a alternativa para reincidentes nos crimes de estupro, violação sexual mediante fraude e estupro de vulnerável (que são os menores de 14 anos de idade).

Na avaliação do autor, que comemorou a aprovação do texto, a castração química é uma medida adequada e necessária. De acordo com ele, a iniciativa proporcionará um ganho na segurança pública em relação aos crimes sexuais. Além disso, diz, é mais eficiente para reduzir a reincidência do que o monitoramento eletrônico. O projeto de lei 3.127/2019 teve como relator o senador Angelo Coronel (PSD-BA) e, a partir de então, segue para a Câmara.

É certo que a aprovação do texto tem causado discussões nas redes sociais, por mais que o debate anterior não tenha tido tanta repercussão. Não se motivou ampla conversa anterior sobre os benefícios e os malefícios do procedimento nem se viu qualquer tentativa de os parlamentares promoverem uma profunda discussão acerca da castração química, que não é eficaz contra a violência sexual – a qual pode ocorrer de outras formas.

Também é acertado que é necessário aplicar punições severas contra quem pratica qualquer tipo de crime sexual, o que deixa sequelas graves e duradouras nas vítimas, principalmente em crianças. No entanto, é preciso que esse debate seja ampliado e estendido a vários segmentos e sob vários pontos de vista, com embasamento científico que demonstre a eficácia dos resultados do procedimento.

A proposta recebeu três votos contrários. Um deles foi do líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA). Segundo ele, o inibidor de libido pode incentivar outras formas de violência em indivíduos com alguma patologia. É interessante observar essa questão, pois o que se sabe é que as drogas da castração química vão mexer com o organismo do homem, mas não impedem o agressor de repetir os delitos. Assim, apesar de ter o impulso sexual diminuído, a libido e os desejos continuam. O impulso sexual do indivíduo diminui, mas nada impede de o interesse continuar. Em situações de estupro, pesquisadores avaliam que não é tão somente uma questão orgânica. Assim, a violência sexual pode ocorrer de outras formas.

Desse modo, ressalte-se que é necessário defender medidas de prevenção e combate a toda e qualquer forma de crimes sexuais. Toda a sociedade precisa se engajar nessa luta. Mas deve-se analisar se essa associação de drogas prevista na castração química tem fundamentos e resultados com base em provas científicas de modo que a perda e a redução do desejo e do comportamento sexual violento não deem margem para outras formas de violência igualmente abomináveis. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Gil Dicelli, Regina Ribeiro, Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Carol Kossling, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcela Tosi
Marcos Sampaio e Rubens Rodrigues

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha
1928 - 1943

Paulo Sarasate
1943 - 1968

Creuza Rocha
1968 - 1974

Albanisa Sarasate
1974 - 1985

Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek;
Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

Tragédia ecológica

Manfredo Araújo de Oliveira
manfredo.oliveira2012@gmail.com
Professor de Filosofia da Universidade Federal do Ceará (UFC)

A humanidade já possui compreensão de que a universalização do paradigma de crescimento e de consumo do mundo desenvolvido levaria a um apocalipse ecológico: o crescimento demográfico associado a um conjunto de fenômenos, que são consequências inevitáveis da dominação sistemática do ser humano sobre a natureza e de sua destruição, como o aquecimento da atmosfera, a contaminação da água com produtos químicos, a redução dos produtos alimentícios. Em longo prazo, o triunfo do ser humano sobre o outro de si, a natureza, conduz à autodestruição.

Para onde se encaminha a humanidade? A crise ecológica manifesta o antagonismo na relação do ser humano com a natureza em seu todo e, enquanto tal, é indício de uma crise mais grave na vida humana. A tomada de consciência da questão ecológica nos demonstra, em primeiro lugar, que a natureza não é indefinidamente explorável, mas essencialmente limitada. Enquanto ecoesfera do ser humano ela é um sistema funcional de equilíbrio, cujo aniquilamento deteriora, em suas raízes, as condições da vida humana no planeta.

Mas esta crise avança mais profundamente. Não é justamente a questão ecológica que nos compele a repor o problema do sentido fundamental de nosso existir no mundo e, por isto, a questionar o "sentido-fundamento" a partir de onde se configurou o processo civilizacional da modernidade? Não seria necessário admitir que ela nos está fazendo discernir o desfecho de um período histórico e apontando para um novo paradigma civilizacional? Como a humanidade vai utilizar esses imensos desafios para crescer como humanidade, para dar um salto qualitativo na qualidade da humanidade, na qualidade de sua consciência? A questão ecológica é, portanto, muito mais do que ela manifesta imediatamente. O que aqui emerge é a problematização radical de uma determinada cultura, entendida como forma específica de compreender o existir do ser humano na história. Somos provocados por uma ameaça global e isso nos leva a retomar a pergunta pela validade do sentido-fundamento herdado da cultura moderna que transformou o ser humano em princípio de determinação de tudo.

Desta forma, a crise ecológica desemboca numa crise do próprio sentido da vida humana, de sua inserção na natureza, no mundo humano, em última instância. Trata-se, portanto, de uma crise dos parâmetros fundamentais de sua ação e uma crise do referencial último de seu existir. Mas, se a crise ecológica, num primeiro momento, é uma "crise antropológica", pois diz respeito às chances da própria sobrevivência da espécie enquanto tal, ela, em última instância, é uma crise de sua compreensão do todo, já que é um problema do ser humano enquanto tal. Para sua solução, do ponto de vista teórico, implica uma teoria do ser humano, de seu ser, de seu sentido, que não é possível, enquanto teoria de um segmento da realidade, sem uma teoria da realidade em si mesma e em seu todo. ■

Fortaleza, política e cabos submarinos

Cristiano Therrien
cristiano.therrien@umontreal.ca
Doutor em Direito pela Université de Montréal

Fortaleza é o principal ponto de conexão à Internet da América Latina. Isto é um fato que deveria ser mais conhecido e mais útil. Mas por que Fortaleza se tornou um lugar tão único e conectado?

Fala-se que Fortaleza concentra muitos cabos óticos submarinos por sua localização geográfica. Porém, outras cidades também têm local apropriado e a tecnologia ótica supera distâncias maiores.

As principais razões são políticas: políticas federais de telecomunicações, políticas municipais de desenvolvimento tecnológico e socioeconômico, políticas estaduais de integração digital e regional.

Os primeiros cabos dos consórcios da Embratel chegaram em 2000, mas todo o plano federal foi revogado pelas privatizações das telecomunicações.

A prefeita Luizianne Lins, então, assumiu o projeto de consolidar e ampliar o hub de telecomunicações por meio de programas integrados de estrutura tecnológica, desenvolvimento local e inclusão digital. Em 2007, seu Plano Diretor de Tecnologia lançou os programas Fortaleza Conectada, Fortaleza Digital e Fortaleza Transparente. Criou-se ali um plano que serviria de base e inspiração para outras gestões.

A gestão Luizianne Lins trabalhou para instalar a rede de fibra ótica Gigafor, conectando órgãos municipais, cabos submarinos e redes sem fio WiMAX e WiFi em escolas, postos de saúde e praças.

Outra inovação da gestão Luizianne Lins foi a legislação para formar parques tecnológicos e criativos. A proposta aproveitaria o potencial (até então desperdiçado) dos cabos submarinos para Fortaleza.

Sua gestão também construiu análises, projetos e sistemas online que criaram as condições para o que logo se chamaria de "cidade inteligente", sempre com uma visão inclusiva, aberta e responsável.

Tais políticas de governo se tornaram políticas de Estado para Fortaleza e o Ceará, como deveriam ser. O Cinturão Digital do Ceará e os novos cabos submarinos e datacenters são bons exemplos disso.

Agora, resta uma pergunta sem resposta: se há tantos cabos com conexão direta na Praia do Futuro, por que será que Fortaleza ainda não se destaca como a melhor e mais barata Internet do Brasil? ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OMBUDSMAN \ Joelma Leal
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

O FORTAL E OS MÚLTIPLOS RUÍDOS

Desde que surgiu, há mais de 30 anos, o Fortal atrai turistas, movimenta a economia e a Cidade, assim como é atrelado a polêmicas.

Não é a primeira vez que o início da micareta teve seu local ou, até mesmo, sua realização ameaçada. Em 2004, último ano de realização na avenida Beira Mar, faltando poucas horas para o início da festa, ainda era incerta a liberação do espaço público. O consentimento veio após uma autorização cedida pelo Supremo Tribunal de Justiça. À época, o hino (ou o "grito de guerra") foi "Vai ter, vai ter Fortal", em uma versão para o sucesso do período, "Maimbê Dandá", de Carlinhos Brown e Mateus Aleluia, gravado pela cantora Daniela Mercury.

Hoje é inimaginável uma festa privada com tamanha estrutura e volume gigante de decibéis ocorrer em um dos principais pontos turísticos da Capital, impedindo o trânsito livre de moradores e visitantes.

Em 2005, o Fortal mudou de endereço e passou a ser no bairro Manoel Dias Branco, bem próximo à Praia do Futuro e Cidade 2000, e, desde então, o espaço foi batizado de Cidade Fortal. Diferentemente da versão anterior, o acesso passa a ser pago, incluindo os "pipocas", nome dado aos foliões que não adquiriram abadás de um dos blocos dos artistas.

O preâmbulo é apenas um resumo para se chegar ao ano 2024. No dia 17 de abril deste ano, foi publicada a matéria "Cidade Fortal será em novo local; mudança da festa ocorre este ano". O texto traz nota da produção do evento, compartilhando o tema da edição de 2024, "Viva o novo", e a confirmação que haveria mudança de local, ainda este ano.

Uma semana depois, em uma coletiva de imprensa foram divulgadas as novidades. **O POVO** estava lá e publicou: "Fortal 2024: saiba mais sobre o novo local e início das vendas". Não demora muito para o teor de entretenimento ser transferido para as páginas de segurança pública. No dia seguinte ao anúncio, 25 de abril, o titular da Secretaria da Segurança Pública do Ceará (SSPDS-CE), Samuel Elânio, declara ser "preocupante" a escolha do novo local, até então, em uma área próxima ao Aeroporto Internacional Pinto Martins, espaço cedido pela Fraport, a concessionária do Aeroporto. E mais: o secretário soube da mudança por meio das redes sociais.

Passados mais quatro dias, foi promovida uma reunião entre representantes da SSPDS, da Polícia Federal (PF), da Fraport e do Fortal, a fim de definir ações de segurança e demais necessidades para a realização da micareta, como faixa exclusiva para os foliões, deixando as outras vias livres para quem fosse se deslocar para o Aeroporto. Ora, a ordem não seria a contrária? Reunir os órgãos, dissecar e esgotar todas as possibilidades para somente depois convocar uma coletiva de imprensa?

Uma quinzena depois, outro imbróglio. O foco passa a ser a vegetação do local, conforme noticiou o jornalista Carlos Mazza. A obra de desmatamento foi embargada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) Ceará e a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) afirmou que 80% do terreno possui espécies indicadoras de mata atlântica, protegidas por legislação específica. Protestos e indefinições classificam a situação.

O POVO tem acompanhado por meio de seus veículos e canais, incluindo um editorial, no dia 23 de maio, intitulado "Continua embate sobre o Fortal". Mesmo com datas equivocadas acerca dos inícios da festa nos dois espaços - Beira Mar e Manoel Dias Branco -, o texto alerta sobre o desastre climático no Rio Grande do Sul, assim como lembra a aprovação, na Câmara Municipal de Fortaleza, de dois projetos de lei que tiravam trechos urbanos, no bairro Presidente Kennedy, das macrozonas de proteção ambiental e das zonas de recuperação ambiental.

O superintendente do Ibama no Ceará, Deodato Ramalho, o diretor do Fortal, Pedro Coelho Neto, o mestre em estudos ambientais, Márcio Rios, e o superintendente da Semace, Carlos Alberto Mendes, foram alguns dos nomes que concederam entrevista à Rádio O POVO CBN, nos últimos dias.

Um senão na cobertura diz respeito a uma postagem da Rádio e a uma matéria do portal **O POVO**, no dia 20 de maio. Ambas traziam notícias sobre a recomendação de biólogos acerca da necessidade da mudança do local. Entretanto, as imagens eram de manifestações contra a realização do evento.

Um leitor entrou em contato para questionar: "Escolheram uma foto da manifestação para ilustrar a matéria, assim como no Instagram da rádio. Não seria mais adequado usar uma foto do local, em vez de um cartaz contra o evento? Ao menos que o jornal tenha um posicionamento definido sobre o tema. Essa é a defesa do jornal, então? Se sim, não vi editorial a respeito".

Para quase fechar a questão, o governador Elmano de Freitas (PT) entrou na intermediação e anunciou o retorno da festa para o bairro Manoel Dias Branco, pelo menos para a edição 2024, já que a própria organização do evento afirmou que o plano é que o Fortal 2025 seja próximo ao Aeroporto, sim. Fica o alerta para os próximos passos. Sendo Fortal ou outro empreendimento, como hotel, supermercado ou shopping, como trouxe o jornalista Jocélio Leal, na edição de sexta-feira, 24. Prevaleçam, enfim, o bom senso e as regras da legislação ambiental.

Tudo isso para resumir: a comunicação faz toda a diferença. Seja em evento, seja qual for o porte e seja qual for o público. Pode ser com o artista "do momento", campanhas, vídeos ou qualquer outra estratégia. A base precisa estar assentada, as pontas precisam se comunicar. É assim.

ATÉ JÁ

A partir de amanhã, 27, estarei de férias, por alguns dias.

O atendimento aos leitores, ouvintes e seguidores do Grupo será retomado no dia 18 de junho, por meio do e-mail e do WhatsApp informados abaixo.

Já a coluna dominical voltará a ser publicada no dia 23 de junho.

Até lá.

Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de Joelma Leal.

ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

Fábio Lima
fabiolima@opovo.com.br

"CASA DE GATO"

No caminho da pauta já fui pensando como conseguiria juntar cerca de 150 gatos em uma foto. Era um abrigo para gatos de rua, que receberia a visita de veterinários do centro de zoonose para exames e vacinas nos bichanos. Chegando lá, conheci Rosângela, a proprietária da casa e também a cuidadora dos gatos, que logo foi me mostrando o ambiente pra que eu escolhesse o local para as fotos. Estavam por todo canto, sala, cozinha e quartos. Todos tinham nome. Felinos de todos os tamanhos, cores e miados, que foram aumentando ao sentirem o cheiro da comidinha que usamos para atraí-los pro retrato.

LÚCIO BRASILEIRO

POUCAS... E ALGUMAS MUITO BOAS

Haver apresentado no Cassino do Ideal, onde trabalhava como relações-públicas, um dos maiores cantores argentinos, Bienvenido Granda.

Ter abastecido bar do Náutico, que logo recebeu o excelente bebedor Delfim Netto, levado por Marcelo Linhares.

Criação do Gala dos Solteiros, tendo sido o primeiro e o segundo em casa do Paul Mattei, na Volta da Jurema.

Me confessando, no pátio da Arquidiocese, com dom Miguel Câmara enquanto padre lia o Breviário.

Apoiado por Jorge Parente, ter realizado no Papicu a primeira e única cerveja black-tie da sociedade cearense.

Haver criticado na coluna as meias brancas do grande prefeito Vicente Fialho, que respondeu imediatamente que se preocupava com a cidade inteira, e não com meia.

Haver obtido de Virgílio Távora, que pela segunda vez governava, o asfalto para o Cumbuco.

ACERVO PESSOAL

Ibrahim me convidou para o jubileu

Ter recebido, na varanda fronteira da minha cabana, o grandioso Paulo Gracindo, que, entretanto, não emplacou em O Céu é o Limite, da Globo.

Ter concedido a Egídio Serpa entrevista para o Jornal do Brasil, então, o mais importante do Rio.

No jubileu do Ibrahim Sued, ter tido lugar na mesa do Ministro da Marinha e do Presidente do Banco do Brasil.

Ter almoçado no Real Astore, da Avenida Atlântida, com admiração maior, Jacinto de Thormes, presentes mais três cearenses, Humberto Barreto, Hermenegildo Sá Cavalcante e Antenor Barros Leal.

Ter sido único a dormir na Fazenda Canhotinho, que José Macêdo comprou do Eugênio Amaral, pai de Manoel Porto.

Reunido 50 senhoras da alta para única homenagem pra valer que dona Sara Gentil recebeu da sociedade cearense.

Ter trazido em primeira mão o Papa da Bossa Nova, João Gilberto, que apresentei no Country Club.

Haver batizado a Boate Meia-Noite, dos irmãos Ésio e Elísio Pinheiro, numa das grandes noites da mais alta sociedade.

Haver batizado de Panela, o restô térreo do Iracema Plaza, onde morava, quando a tendência era que fosse Tacho, com o quê não concordei.

Trazer para a Maraponga de Holanda oito embaixadores africanos e, ano seguinte, Medalhas de Ouro das Olimpíadas.

Convidado por Plácido Castelo para o Turismo estadual, e Adauto Bezerra, para o Cerimonial, em ambos os casos, não podendo, infelizmente, aceitar.

Presença no Estádio Sarriá, que hoje não tem mais, em Barcelona, para a derrota do Brasil frente à Itália, que acabou campeã, quando, em Copa do Mundo, foi a vez que apresentamos a melhor seleção, dirigida por Telê Santana.

Viajar com conforto?
Dá um desconto aí

Quem faz parte do Clube O POVO+ tem **15% off na FlixBus**, benefício exclusivo para assinantes O POVO+. E você pode aproveitar muito mais ofertas em vários estabelecimentos.

Acesse **mais.opovo.com.br** ou aponte a câmera para o QR CODE:

clube OPOVO+

GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

SARTO, ÉLCIO E O PALANQUE DESMONTADO

É impressionante que os atores da nossa política continuem apresentando pouca capacidade, ou disposição, de aprender com a bagunça que muitas vezes impera no ambiente que se cria em volta deles. Percebe-se, exemplificando, que não há interesse qualquer em tirar as lições possíveis da confusão geral de momento relacionada aos rompimentos entre prefeitos e os vices com os quais foram eleitos quatro anos atrás na montagem dos novos palanques para a campanha eleitoral que se aproxima no Ceará, ainda em 2024.

Outro dia O POVO fez um mergulho no quadro, através da repórter Júlia Duarte, e encontrou 16 situações nas quais prefeito e vice deixaram de se falar politicamente. O número é maior, porém, sendo que em muitas das situações dá-se mais do que apenas um desentendimento de visão política, há, entre os antigos parceiros, uma animosidade que chega ao plano pessoal e carrega até troca de acusações no nível mais agressivo possível. Ao ponto de o eleitor, muitas vezes, perguntar como aquelas duas lideranças dividiam o mesmo projeto há tão pouco tempo?!

Para não dispersar a análise concentremo-nos no caso de Fortaleza, onde um dos exemplos oferecidos é no sentido oposto. Como se movimenta o prefeito José Sarto (PDT), por exemplo, após um mandato quase completo de convivência harmoniosa e pacífica com seu vice, Élcio Batista (PSDB)? Poderia ser na linha de reafirmação de uma parceria que no plano político demonstrou-se perfeita, percorreu todo o período de quase três anos e meio, até agora, sem qualquer arranhão público conhecido, mas, ao contrário, o que se sabe é que a prioridade deve ser pela busca de uma nova companhia para o pedetista em seu projeto de reeleição. De preferência uma mulher.

O elo possível entre o que se dá em Fortaleza, neste caso do prefeito Sarto, por exemplo, e o que acontece nos vários exemplos de briga Ceará adentro, está na falta geral de atenção com a busca de convergências políticas reais. Não há preocupação perceptível de priorizar um engajamento resoluto de toda a chapa com os compromissos de campanha como passo inicial importante, até necessário, para projetar um mandato com menos riscos de desentendimentos e crises internas.

Uma panorâmica no geral das conversas sobre composição de chapa para disputa na capital revela um descaso predominante com a ideia de dar prioridade às parcerias sustentáveis, construídas a partir de alguma coerência político-ideológica. Por exemplo, o PT definiu Evandro Leitão como candidato e parece acertado que sua companhia na chapa deve ser uma mulher, estabelecendo-se como primeiro critério a condição de gênero. Claro que haverá esforços para encaixar outros fundamentos de aproximação da escolhida (parece que já podemos flexionar nesse sentido) com quem deve liderar a aliança, mas o risco parece claro. Qualquer que seja o nome anunciado.

O mundo concreto mostra que em praticamente todas as situações sob análise as aproximações e acordos se dão em torno das metas eleitorais, pura e simplesmente, significando que o critério básico para somar forças é o potencial de votos de cada um, especialmente daquele que se agrega à chapa numa posição secundária. Melhor, mas não imprescindível, quando isso se dá em torno de personagens com algum nível de convergência de ideias nas respectivas trajetórias políticas.

O caso Sarto-Élcio vale muito como referência porque, insistirei, uma análise justa indicaria a repetição da fórmula como melhor caminho a adotar na luta pela reeleição. Fortaleza tem histórico de relações tensas entre prefeito e vice, numa situação que reflete na própria rotina administrativa e inevitavelmente cobra algum preço do cidadão. O processo sucessório natural é interrompido e não há como evitar os efeitos sobre o ritmo da gestão. Os partidos, seus líderes e os candidatos deveriam olhar para isso com um pouco mais de atenção.

CARLUS CAMPOS

DEPOIS DAS URNAS, UMA DR

O PT exigirá uma discussão interna bem animada depois de passado o período eleitoral de outubro no Ceará. É inevitável que ficarão muitas pendências a resolver, sem contar com o estrago já contabilizável pela perda de algumas lideranças municipais, históricas algumas delas, que deixaram o partido insatisfeitas com o desfecho de muitas conversas sobre candidaturas ou alianças. O caso mais recente de um encaminhamento que deve render histórias para o futuro é a decisão de apoiar, em Aracati, a candidatura de Caetano Neto (Republicanos) à prefeitura. Petistas que roeram o osso nos tempos ruins se queixam da opção agora por um bolsonarista para atender outras estratégias (do Abolição), mesmo considerando-se a deterioração completa da relação local com Bismarck Maia, atual gestor, um aliado até outro dia.

MAIS UM TURNO, NOVAS ESTRATÉGIAS

Juazeiro do Norte segue contando o número de eleitores aptos a votar em 6 de outubro próximo e uma atualização recente indica que se está a menos de 200 inscritos para vermos confirmada a possibilidade de um segundo turno no importante município caririense. É uma informação importante, para além da mudança de status político, porque balizará algumas decisões que estão por serem tomadas dentro de algumas tendências políticas. Confirmando a nova situação, por exemplo, crescem as chances de uma candidatura do MDB à prefeitura, que, no caso, seria do deputado Davi do Raimundão. O deputado Fernando Santana, já anunciado como opção do PT para a disputa, trabalha intensamente nos bastidores para demover os aliados, intensificou agenda nos últimos dias com emedebistas da região, mas sabe que a confirmação de perspectiva de duas datas eleitorais já em 2024 muda a configuração das coisas. Dia 5 de junho próximo o TRE anuncia o desfecho final.

> **Aguarde e verá"**
>
> **JOSÉ SARTO (PDT),** prefeito de Fortaleza, questionado por jornalistas se já pode confirmar o nome de Élcio Batista (PSDB) como candidato à vice an sua capa de 2024

AS AGENDAS DE LEITÃO

Quem se debruçou sobre a agenda dos últimos dias do deputado estadual Evandro Leitão (PT), presidente da Assembleia e pré-candidato à prefeitura de Fortaleza, notou que ele está sendo bastante seletivo na escolha dos eventos e encontros aos quais deve comparecer. A assessoria jurídica dele, do parlamento e da pré-campanha, passa uma lupa nos convites que chegam e define onde não há risco de contestação pelos adversários, transferindo aos objetivos políticos a decisão final sobre a conveniência de se fazer presente. A coisa está sendo cuidadosa no nível de, como aconteceu em recente evento na Câmara de Fortaleza em homenagem a Valdemir Catanho, buscar-se um timing ideal para evitar encontros com potencial de gerar constrangimentos. Traduzindo: ele saiu exatamente na hora em que chegava ao local a deputada federal Luizianne Lins, a quem derrotou na disputa interna.

ENTRE FATOS E IRONIAS

Sob pressão da justiça, que proibiu a veiculação de vídeo no qual tem sua pré-candidatura à prefeitura de Fortaleza lançada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado federal André Fernandes (PL) parece não concordar muito com a ideia de que Evandro Leitão está sendo cuidadoso na sua agenda para evitar questionamentos legais. Por exemplo, questiona o Ministério Público eleitoral se não merece o mesmo rigor aplicado contra ele o fato de o presidente da Assembleia ter recebido representantes do Levante Popular da Juventude, segundo ele, alguns dias antes de representantes do movimento atacarem seu escritório político. O fato é que situações que caracterizem campanha antecipada, está determinado pela legislação, têm que ser combatidas.

O QUE QUERO, NÃO O QUE FIZ

Soa irônico, em certa perspectiva, ver o ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Floriano Marques, explicar em seu voto pela absolvição do senador Sergio Moro (Novo), no processo de cassação de mandato que corria contra ele, que a ninguém é dado o direito de condenar outro "com base apenas em convicções". Não era indireta, pelo menos não soou assim, mas há uma memória coletiva ainda muito viva de quando Moro era juiz e aplicou uma sentença rigorosíssima contra Luiz Inácio Lula da Silva (que depois seria anulada e tudo mais do conhecimento público que atualiza a história do Brasil) apesar da inconsistência das provas apresentadas, muito fundamentado nas convicções, suas e dos acusadores do Ministério Público Federal. O parlamentar Moro comemorou muito o voto e o placar de 7x0 em seu favor na Corte, mas não sei se o magistrado Moro assinaria embaixo as argumentações do relator.

UM NOVO QUERIDINHO À DIREITA

Quem pensava que Jair Bolsonaro, seguiria sendo uma das grandes figuras mundiais da extrema direita mesmo fora de qualquer mandato popular, com base no forte apoio popular que mantém no Brasil, possivelmente precisará rever suas ideias ao passar em revista a semana passada. O conservadorismo mundial fez recentemente um grande evento em Madri, organizado pelo Vox, e quem brilhou de verdade foi o argentino Javier Milei. Cá entre nós, um orador muito mais articulado do que o brasileiro, abraçado à mesma pauta eivada de problemas e equívocos, características às quais soma uma disposição incomum e real de transformar-se em símbolo global a partir do comando de um governo que leva as ideias libertárias ao extremo. Por enquanto, e apesar da piora objetiva nas condições de vida da população, mantendo nível bastante aceitável de aprovação popular.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

FOGO AMIGO E CRUZADO NOS CAMPI

Os professores e técnicos administrativos das universidades e institutos federais de ensino superior (Ifes) continuam em greve. Não, não encontraram um jeito de fazer a luta legítima sem comprometer o Governo que ajudaram a eleger. No dizer de um observador com anos de academia, a greve é a universidade de luto. São serviços de altíssima relevância social, e que repercutem agora e, principalmente, a médio e longo prazos.

As lideranças já avisaram da decisão de não assinar o acordo anunciado pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos na segunda-feira, 20. Cobram a continuidade das negociações. Mas já na quarta-feira, 22, o Ministério disse às entidades que estavam encerradas as negociações com os professores das universidades e institutos federais. O encontro marcado para amanhã, 27, tem a intenção de selar um acordo. Ou seja, não existe campo para novas contrapropostas.

O presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), Gustavo Seferian, chegou a falar em intransigência do Governo Lula, ao decretar de forma unilateral o fim das negociações. Pois bem. A greve começou em 15 de abril. A Andes afirma haver greve em 59 universidades e mais de 560 colégios federais. Em verdade, a Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, o Proifes, até sinalizou que poderia chegar a um acordo com o governo, ao contrário da Andes.

A proposta reprovada

Pela proposta apresentada este mês, os professores de universidades e colégios federais teriam aumento de 13,3% a 31% até 2026. Os reajustes começariam a ser aplicados em 2025. Os índices de reajuste deixariam de ser unificados e variariam com base na categoria. Os que ganham mais teriam o aumento mínimo de 13,3%. Quem recebe menos ganharia o reajuste máximo de 31%. Com o reajuste linear de 9% concedido ao funcionalismo federal em 2023, o aumento total ficará entre 23% e 43% no acumulado de quatro anos, descreve o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Tiros no pé

Acuado pelo Congresso, acuado pela sua própria base. Assim caminha o Governo Lula. As categorias grevistas fazem o bolsonarismo rir. Ajudam a enfraquecer o Planalto e dão de ombros para o imenso contingente de estudantes sem aulas, para as atividades sem pesquisa e sem extensão Brasil afora. Um sábio já disse que greve de professor é uma forma de luta com vários tiros no pé.

CHRISTOPHE SIMON / AFP

CONCORRENDO À principal premiação no Festival de Cannes, Karim Aïnouz destaca que o mais importante é ter sido selecionado pelo filme "Motel Destino"

É CANNES
O soft power brasileiro e cearense

O filme "Motel Destino", do diretor cearense Karim Aïnouz, não levou nenhum prêmio no Festival de Cannes. Mas a imagem de parte do elenco e do diretor a dançar sobre o tapete vermelho é o que de mais emblemático poderia acontecer para o Brasil no evento. A atriz Nataly Rocha usava um vestido criado pelo estilista paraense-cearense Lino Villaventura. E no elenco havia acessórios da marca cearense Catarina Mina. A turma dançou ao som da música "Coração", escrita pelo potiguar Dorgival Dantas e interpretada pela banda cearense Aviões do Forró. A pauta nunca é limitada à cultura. É política, economia e diplomacia juntas também. Puro soft power. O festival Sana, duas vezes por ano em Fortaleza, é uma propaganda japonesa da melhor qualidade. O fenômeno cultural K- Pop (Korean pop) é uma mega promoção da Coreia do Sul. A Fortune diz que apenas o BTS, o maior grupo do gênero, gerou cerca de US$ 30 bilhões para a economia sul-coreana entre 2014 e 2023. E nem se fale do cinema norte-americano desde sempre, sobretudo no pós-guerra. Para o Brasil, entrar no universo hard power é muito mais difícil. Exige investir na área militar e ter disposição para impor os interesses pela força. Em contrapartida, o soft power gera dividendos econômicos sem violência.

FNDE
Editores querem rasgar o verbo

Os editores de livros estão cogitando rasgar o verbo e fazer nota de repúdio pressionando o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Questionam prioridades a educação básica e o ensino em tempo integral, além do reajuste nos valores do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além da retomada de obras paradas. Os preços por exemplar estão equivalentes aos editais de 2018.

DESCARTÁVEIS
Quando os planos não querem

É dura a vida dos clientes de operadoras de planos de saúde que vêm tendo, nos últimos meses, o cancelamento unilateral de seus contratos. O argumento para dar fim à relação são as carteiras de clientes deficitárias. Noutros termos, não valem a pena, usam muito os serviços, aumentando a sinistralidade. O cancelamento deste formato de plano é legal. O ponto final por parte das empresas só é proibido para planos individuais ou familiares, uma modalidade cada vez menos vendida. Corresponde a 18% do mercado.

STUDIO CHACON

IGOR LUCENA, presidente do Conselho Nacional de Economia do Ceará (Corecon-CE)

LANÇAMENTO
30 pensamentos sobre economia

O pensamento de 30 articulistas compõem "Reflexões de economistas cearenses", a ser lançado dia 7 de junho, às 15 horas, no auditório Carlos Alberto Studart, do BS Design. O livro reúne ideias sobre diversos aspectos da realidade econômica do estado. O livro é um lançamento do Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE) e da Fundação Cultural Nipônica Brasileira (FCNB). "Trata-se de valiosa contribuição do Corecon ao estímulo da discussão de um amplo conjunto de temas de especial interesse para a economia cearense", diz o presidente e organizador da obra, Igor Lucena. Na plêiade de autores, estão economistas mas também não-economistas, porém, que trabalham com desenvolvimento econômico.

FÁBIO LIMA

GALENO TAUMATURGO
secretário da Saúde do Município

SAÚDE
Um posto de saúde em shopping e no formato BTS

O secretário da Saúde de Fortaleza, Galeno Taumaturgo, conta os dias para inaugurar, ao lado de José Sarto, o novo posto de saúde Carlos Ribeiro, na Jacarecanga. O que esse posto tem de diferente é estar situado em um shopping. O contrato de construção foi assinado pela Prefeitura no começo deste mês, dia 3, no formato BTS (Built to Suit), modelo pelo qual um imóvel é construído para atender ao que o locatário precisa, com um contrato de locação de longo prazo. "A princípio dez anos com provável renovação de mais dez", disse Galeno à Coluna. No caso da Prefeitura, com os Ary, donos de centro comercial ao lado do antigo posto. Terá 14 consultórios para atendimento médico e de enfermagem, além de consultório odontológico. A meta é entregar até o fim do ano.

HORIZONTAIS

Argumento - Fortaleza classificada em segundo lugar mundial na categoria Meio Ambiente, no índice de melhores cidades do mundo da Oxford Economics, é um manjar para o prefeito pré-candidato José Sarto (PDT) neste ano eleitoral. Ganha um trunfo para cada cobrança acerca da sua política ambiental a ouvir nos debates que se aproximam. Também reforça a posição da secretária Luciana Lobo (Seuma), nesta reta final de mandato.

Papeis - A propósito, ainda que carregue o nome Meio Ambiente no nome, o papel de fiscalizar as dunas da Sabiaguaba, onde esposos e esposas se divertem com seus 4x4, não é da Seuma, mas da Agefis. Toda a fiscalização do Município é concentrada lá.

Os senadores - O senador e ex-vice-presidente da República Hamilton Mourão (Republicanos-RS) afirmou na sexta-feira à Rádio Gaúcha não ter ido ao Rio Grande do Sul, seu estado, por ter 70 anos e por considerar que seria um desvio de sua função fazer salvamentos. Não disse nada diferente do que seu conterrâneo Paulo Paim (PT). Sentem-se mais úteis em Brasília, buscando dinheiro. Um marqueteiro poderia orientar que fossem, pela força do gesto. O gesto. A posição de ambos é corajosa, ao tempo em que postar vídeo com trilha sonora heróica rende likes.

Casos isolados - Existe um certo grau de desânimo em quem atua no mercado do direito ante a falta de cerimônia nas relações familiares entre magistrados e escritórios de advocacia. São casos isolados, naturalmente.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A ORDEM DAS VIRGENS

O corpo da gente é ventania...

E, talvez, por isso, jamais será o aprisionamento "sagrado" das igrejas, das seitas ou das religiões. Católicas, evangélicas, pagãs, espíritas ou qualquer outra ideia de transcendência da ilusão prometida para não sei quando ou em qual lugar sublime dos nossos furores.

Inclusive não nos prendam os corpos, também, as de matrizes afro, orientais, indígenas ou ritual qualquer alienígena em voga. Um banho de floresta é mais divinal.

Nem sei exatamente por que este texto quer ser uma crônica. Talvez ainda mexido com o regalório para uma menina beatificada depois do feminicídio sofrido por ela. Na época, 1941, o nome era assassinato, não deixou de ser. Porém atualizo para feminicídio.

E ontem sonhei com a festa de Benigna, personagem da minha existência e do filme "Ela não queria ser santa", do **O POVO** +. Uma borga encantada em vermelho e bolinhas brancas. Vestidos em meninas de braço, mulheres de todos os tempos, homens efeminados e machões devotados à garota martirizada por Raul – o bichão tomado pela alogia do machismo.

É um aperreio em mim testemunhar a "benevolente" igreja católica "fazer o favor" de legitimar Benigna, de dar à mocinha esfaqueada a permissão de estar no mesmo altar de Santa Ana, em Santana do Cariri. Ou em qualquer templo desde outubro de 2022, quando virou beata. Será santa certificada.

Antes do Vaticano, Benigna-falecida já era adorada pela compaixão de uma multidão de não-importantes, por anônimos da fé, gente que a amou sem julgamento ou necessidade de testar se a menina "guardou ou não a virgindade" e, por isso, foi abençoada "heroína da castidade".

O Vaticano poderia ter sido uma igreja realmente em saída, honesta sem a performance. Benigna, em vez de adorno de um machismo perene seria a "santa-garota contra o feminicídio". É uma perspectiva ativa.

A violação do corpo de Benigna não é a bandeira ou o pregão do abstêmio e, portanto, o cravo da santificação. A moça pré-adolescente, de 13 anos e dias, brigou agoniada porque sua carne não pertencia a Raul nem a Deus, era dela.

Compadecer-se, condoer-se é sentimento diretamente transitivo e pronome em cada um pela crueldade da arrancadura do existir da menina. Nada de perpétua honra.

Não estou a provocar, por dislate, a igreja que nos invadiu com o rei fujão e destroçou (com os ingleses) as crenças de quem foi apelidado de "índio". E, por estratégia, trouxeram até o "diabo" nas mesmas caravelas onde veio a tecnologia de escravizar pretos.

Só uma pausa! Quem desejar, sugiro ver Pina Bausch em Café Müller. Está no YouTube. Recomendo, principalmente, quando a bailarina é obrigada por um homem a se jogar nos braços de outro homem. Ele a coloca com bruteza e ela repetidamente despenca. Despenca e se abisma violentamente.

Até que a bailarina passa a pular sozinha nos braços dele. E, num desespero quase sem fim, se despedaça ao chão e volta a se arremessar nos braços do homem. E volta e repete e torna... até cair no choro, rendida. Ou talvez não seja isso, mas tem a ver com este texto sobre Benigna, Francisca de Aurora, Maria de Várzea Alegre e outros feminicídios.

Outra pausa e, agora, o fim da crônica. Estou estudando, na verdade lendo, sobre a "igreja em saída" e o papa Francisco. Vem de mais longe, desde João XXIII. Deixei de crer em Deus, mas respeito Francisco.

Fiquei suspicaz quando li sobre a criação da Ordem das Virgens pela Arquidiocese de Fortaleza. Logo dom Gregório da Paixão, que tive a impressão de enxergar as portas e as janelas abertas de Francisco nele!

As novas religiosas não poderiam ser acolhidas numa nova Ordem contra o Feminicídio? Uma nova Ordem pela vida sem machismo? Inclusive na igreja?

Não é uma crítica e, também, é. É um sentimento controverso particular com o perpétuo no corpo de Benignas finadas e vivas. E pode sim alguém ter o fetiche pelo indelével, é da liberdade. Ou da pule da igreja primitiva fedegosa a mofo.

Carlus Campos
ARTE

A pré-adolescente, de 13 anos, brigou agoniada porque sua carne não pertencia a Raul nem a Deus, era dela"

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

CASTELLO
O DITADOR

OS RASTROS DA MEMÓRIA DA DITADURA MILITAR

NOS 60 ANOS DO GOLPE, O NOVO FILME DO O POVO+ MERGULHA NOS ACONTECIMENTOS QUE ANTECEDERAM A MADRUGADA DE 1° DE ABRIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS. O DOCUMENTÁRIO, QUE FOGE DA NARRATIVA BIOGRÁFICA, REFLETE SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS MILITARES E A POLÍTICA, ALÉM DE DAR VOZ AOS FAMILIARES DE DESAPARECIDOS POLÍTICOS DA DITADURA.

ASSISTA AGORA

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE

MAIS.OPOVO.COM.BR

OPOVO+

esportes O POVO

AURÉLIO ALVES

DUELO DE LEÕES

Vale vaga na final

FORTALEZA REENCONTRA SPORT TRÊS MESES APÓS ATENTADO E BUSCA CLASSIFICAÇÃO PARA DECISÃO DA COPA DO NORDESTE

Zé Welison é titular no meio-campo tricolor

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

Três meses após o atentado sofrido na região metropolitana do Recife, o Fortaleza retorna a São Lourenço da Mata (PE) para enfrentar o Sport, na Arena de Pernambuco, pela semifinal da Copa do Nordeste. O duelo de hoje, às 18 horas, coloca frente a frente rivais históricos da região.

Em 2022, o Tricolor enfrentou justamente o Rubro-Negro na decisão do torneio regional. À época, os comandados de Vojvoda acabaram levando a melhor e saíram com o título. O Sport esteve novamente na final do ano passado, em que foi derrotado pelo Ceará, enquanto o Leão do Pici quer voltar a disputar o título.

Para além do campo, o duelo também marca o reencontro dos times depois do ataque ao ônibus cearense por parte de torcedores organizados do Sport, em 22 de fevereiro, que deixou seis jogadores feridos. O confronto de hoje terá segurança reforçada para delegação e torcedores do Fortaleza: 200 policiais e 340 seguranças privados.

"Nós estamos preparados para clima hostil, mas com muito respeito, pois independente de quem venha jogar aqui nós respeitamos o adversário. Vemos o policiamento todo preparado, a escolta, tudo muito bem organizado. E esperamos da mesma forma quando vamos jogar contra o adversário que tenha uma organização. O que não estamos preparados é para viver aquilo que vivemos", disse o zagueiro Titi, uma das vítimas do atentado.

Ao longo da história, as equipes se enfrentaram em 33 jogos. O clube da Ilha do Retiro leva a melhor, com 13 vitórias. O Fortaleza venceu outras nove vezes, além de 11 empates. No entanto, quando se trata de Nordestão, o retrospecto se nivela.

Vojvoda, porém, sabe que o histórico não vai entrar em campo. A tarefa é difícil em Pernambuco. Por ser jogo único, apenas o resultado positivo interessa ao clube — em caso de empate, a decisão da vaga será nos pênaltis, que tem sido um problema para os tricolores.

A campanha leonina no torneio é irregular. Na fase inicial, venceu apenas dois jogos, saiu com o revés quatro vezes e empatou outras duas. Encerrou em segundo lugar do Grupo B, com oito pontos. Nas oitavas de final, eliminou o Altos-PI ao vencer por 5 a 0, na Arena Castelão, em 21 de abril.

O Fortaleza busca chegar à terceira final do Nordestão. Nas outras duas vezes, saiu com o título: em 2019, bateu o Botafogo-PB e, em 2022, o próprio Sport.

Para este confronto, Vojvoda terá ao todo oito desfalques. Calebe, Lucas Sasha, Dudu e Marinho estão no departamento médico. Além desses, Emmanuel Martínez, Renato Kayzer, Felipe Jonatan e Breno Lopes foram contratados após o período hábil para inscrever atletas na competição. Em contrapartida, Brítez fica novamente à disposição.

O Sport, por sua vez, vive bom momento na temporada. Campeão pernambucano, o time comandado por Mariano Soso foi líder de seu grupo na Copa do Nordeste e encerrou com a segunda melhor campanha geral, com 17 pontos. Eliminou o Ceará nas quartas com triunfo por 2 a 1.

"Nós estamos preparados para clima hostil, mas com muito respeito"

TITI
Zagueiro do Fortaleza

FICHA TÉCNICA

NORDESTÃO

Sport
4-3-3: Caíque França; Pedro Lima, Rafael Thyere, Luciano Castán e Roberto Rosales (Riquelme); Felipe, Fabrício Domínguez e Lucas Lima; Romarinho, Barletta e Gustavo Coutinho. Téc: Mariano Soso

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Tinga, Kuscevic, Titi e Bruno Pacheco; Zé Welison, Rossetto (Hércules) e Pochettino; Pikachu (Marinho), Machuca e Lucero. Téc: Vojvoda

Local: Arena de Pernambuco, em São Lourenço da Mata/PE
Data: 26/5/2024
Horário: 18 horas
Árbitro: Caio Max Augusto Vieira/RN
Assistentes: Jean Marcio dos Santos/RN e Luis Carlos de França/RN
VAR: Pablo Ramon Gonçalves-Fifa/RN
Transmissão: SBT, Nosso Futebol, ESPN, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook **O POVO**<clan>

JOÃO PEDRO OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O POVO
joao.pedro@opovo.com.br

NO CASTELÃO

Chance de reabilitação

CEARÁ RECEBE CHAPECOENSE E MIRA RECUPERAÇÃO APÓS QUEDA NA COPA DO BRASIL PARA COLAR NO G-4 DA SEGUNDONA

De Lucca é titular no meio-campo alvinegro

Após a eliminação precoce na Copa do Brasil para o CRB, o Ceará entra em campo hoje diante da Chapecoense, na Arena Castelão, às 18h30min, almejando voltar a vencer. No duelo, válido pela sétima rodada da Série B, o time alvinegro terá mais uma chance de encostar no G-4 da Segundona.

Oitavo colocado, com nove pontos somados, o Vovô está a três do quarto lugar. Na rodada passada, diante do Operário-PR, o time de Vagner Mancini até teve a oportunidade de colar na zona de acesso à elite nacional, mas desperdiçou chances claras e ficou apenas no empate sem gols.

Se na Série B são quatro partidas sem perder (vitórias sobre Novorizontino e Amazonas e empates com CRB e Operário), no confronto mais recente o time de Porangabuçu foi derrotado pelo Galo da Praia por 1 a 0, no Castelão, e se despediu da terceira fase da Copa do Brasil sob vaias e críticas da torcida.

"A gente entende a insatisfação do torcedor, mas aproveito para, nesse momento de dificuldade, chamar eles (torcedores) para estarem conosco. Para nos apoiar e nos ajudar. Sabemos da força deles, do que eles já fizeram por essa equipe. Nada melhor do que eles para nos ajudarem a sair dessa situação e conquistar o acesso", comentou o volante Jean Irmer, depois do revés no mata-mata nacional.

Agora, o foco é vencer a qualquer custo. Para isso, a equipe se apega ao ótimo retrospecto contra o Verdão do Oeste em jogos válidos pela Segunda Divisão: em quatro partidas, o histórico é de dois empates e duas vitórias alvinegras.

Por outro lado, o Vovô terá que superar duas ausências no time titular: Raí Ramos e Recalde. O lateral-direito completou a série de três cartões amarelos contra o Operário e terá que cumprir suspensão automática. Já o meia foi punido pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) pela expulsão nas quartas da Copa do Nordeste, diante do Sport.

A vaga no lado direito do campo deve ficar com o português Rafael Ramos, que também foi titular diante do Operário, enquanto o posto no meio-campo pode ser preenchido por Jean, adiantando Lourenço para a função de armador.

Adversária da vez, a Chape chega ao confronto amargando quatro jogos sem vencer. A última vitória aconteceu no dia 26 de abril, contra o Guarani, pela segunda rodada da Série B. Desde então, o Verdão do Oeste entrou em campo em quatro oportunidades, somando três empates e uma derrota.

No duelo, o técnico Umberto Louzer deve ter a ausência do atacante Pedrotti, artilheiro do time na temporada, entregue ao departamento médico para tratar de uma lesão no adutor da perna.

"Nada melhor do que eles para nos ajudarem a sair dessa situação e conquistar o acesso"

Jean Irmer, volante do Ceará

SÉRIE B

7ª RODADA

JOGOS DE HOJE
Ituano x Ponte Preta - 16 horas
Vila Nova x Brusque - 17 horas
Ceará x Chapecoense - 18h30min

AMANHÃ
Coritiba x Operário - 19 horas
Botafogo-SP x Novorizontino - 21 horas
Avaí x Goiás - 21h30min

TERÇA-FEIRA, 28
Amazonas x Mirassol - 19 horas

FICHA TÉCNICA

SÉRIE B

Ceará
3-5-2: Richard; Jonathan, Ramon Menezes e David Ricardo; Rafael Ramos, Jean Irmer, De Lucca, Lourenço e Matheus Bahia; Erick Pulga e Aylon. Téc: Vagner Mancini

Chapecoense
4-4-2: Cavichioli; JP Galvão, Bruno Leonardo, Eduardo Doma e Mancha; Foguinho, Rafael Carvalheira, Giovanni Augusto e Thomás; Marcinho e Mário Sérgio. Téc: Umberto Louzer

Local: Arena Castelão, em Fortaleza/CE
Data: 26/5/2024
Horário: 18h30min
Árbitro: Maguielson Lima Barbosa/DF
Assistentes: Lehi Sousa Silva/DF e Lucas Torquato Guerra/DF
VAR: Philip Georg Bennett/RJ
Transmissão: TV Brasil, Premiere, Canal GOAT, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook **O POVO**

FESTA VERMELHA

Manchester United vence City e conquista título da Copa da Inglaterra

O Manchester United conquistou pela 13ª vez a Copa da Inglaterra ao derrotar o rival Manchester City, na final de ontem, por 2 a 1, em Londres, um título que garante aos Red Devils uma vaga na próxima edição da Liga Europa.

O City, por sua vez, encerra a temporada com uma amarga derrota, apenas seis dias depois de vencer o Campeonato Inglês pela quarta vez consecutiva.

Wembley foi o "teatro dos sonhos" do United graças aos gols no primeiro tempo do argentino Alejandro Garnacho e de Koobie Mainoo, ambos de 19 anos. Na reta final, o City descontou com o belga Jeremy Doku.

No histórico da Copa da Inglaterra, o Manchester United é o segundo maior vencedor com 13 títulos, a um de igualar o Arsenal, que lidera a lista.

A derrota do City parecia improvável antes do jogo, principalmente porque o time do técnico Pep Guardiloa vinha invicto (sem levar em conta as disputas de pênaltis) desde dezembro.

Para o United, o duelo foi uma revanche: na temporada passada, foi derrotado na final pelos Citizens, pelo mesmo placar. Durante o jogo, o City foi o dono da bola, como esperado (chegou a ter 77% de posse no primeiro tempo), mas o time ficou estagnado trocando passes diante da muralha vermelha formada pelos zagueiros Lisandro Martínez e Varane.

Na defesa, os Citizens foram vulneráveis. Gvardiol, pressionado por Garnacho, tentou recuar de cabeça para o goleiro Ortega, mas deixou a bola de presente para o atacante argentino empurrar para o gol vazio e abrir o placar.

O segundo do United saiu em uma bela jogada coletiva: Garnacho cruzou rasteiro pela direita, Bruno Fernandez tocou de primeira e achou Kobbie Mainoo livre na área para finalizar no contrapé de Ortega.

Guardiola tentou dar poder ofensivo aos Citizens com as entradas de Julian Álvarez e Doku, que foi quem gerou mais lances de perigo na partida, junto com Haaland, que acertou o travessão no início do segundo tempo.

Doku deu emoção à reta final ao diminuir para o City em um chute de longe, que contou com a falha do goleiro Onana.

O United resistiu à pressão dos minutos finais, intermináveis para sua torcida, mas conseguiu segurar o resultado. "Era a nossa última oportunidade de conseguir algo positivo nesta temporada", comemorou o capitão Bruno Fernandes, chorando de emoção. **(AFP)**

FÓRMULA 1

Leclerc garante pole position do GP de Mônaco

PILOTO DA FERRARI INTERROMPE SEQUÊNCIA DE VERSTAPPEN E LARGARÁ NA PRIMEIRA POSIÇÃO NA CORRIDA DE HOJE

Após igualar o recorde de Ayrton Senna, com oito poles consecutivas na Fórmula 1, Max Verstappen viu sua sequência ser interrompida ontem. O monegasco Charles Leclerc, da Ferrari, fez o melhor tempo e conquistou a pole position do GP de Mônaco, prova do calendário em que a posição de largada é a mais determinante para o resultado final. Leclerc terá ao seu lado o australiano Oscar Piastri, da McLaren.

Foi a 24ª pole do piloto da Ferrari, o que o isola como o segundo piloto da escuderia com o maior número de largadas na primeira posição. Na frente dele, aparece apenas o alemão Michael Schumacher, com 58. No estreito circuito de rua de Montecarlo, Verstappen larga apenas na sexta posição após errar e tocar no muro em sua última tentativa de superar Leclerc no treino classificatório disputado ontem.

O piloto da casa evitou erros para passar com segurança pelo Q1 e Q2, a primeira e segunda parte do treino, respectivamente. No início da Q3, registrou o tempo de 1min10s418 e depois melhorou para 1min10s270, marca que nenhum de seus rivais conseguiu superar.

A preocupação que Leclerc teve para passar incólume pelas primeiras fases do treino de classificação não foi suficiente para impedir da frustração de dois grande nomes da Fórmula 1 atual.

Com um dos melhores carros da Fórmula 1, o mexicano Sergio Pérez, da Red Bull, não conseguiu passar sequer do Q1. Pérez, que ocupa a terceira colocação no Mundial, afirmou ao canal Band que teve problemas no aquecimento de pneus e larga na 16ª posição.

Outro que também decepcionou e ficou na primeira parte da sessão foi Fernando Alonso, da Aston Martin. O espanhol, que, em 2023, conquistou o segundo lugar após largar na mesma posição, disse que enfrentou problemas de tráfego que o impediram de fazer uma volta mais rápida.

O grid, contudo, contou com mudanças na parte intermediária horas depois do treino. Isso porque os carros da Haas não foram aprovados na inspeção técnica da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e foram eliminados do grid. De acordo com a equipe americana, uma falha técnica causou a decisão da entidade.

Assim, o alemão Nico Hülkenberg e o dinamarquês Kevin Magnussen perderam o 12º e o 15º lugares obtidos no treino classificatório. A dupla terá que largar dos boxes. A punição favoreceu diretamente os rivais, que conquistaram até duas posições no grid de hoje. A largada está marcada para as 10 horas (horário de Brasília). **(Agência Estado)**

Mestrado em Direito
Inscrições abertas
Até 13/07
Alcance a excelência.
Nas linhas de pesquisa:
· Direito Processual e Acesso à Justiça
· Direito ao Desenvolvimento (Relações Públicas e Privadas)
Felipe Teixeira
Mestre em Direito pela Unichristus
Acesse:
Unichristus

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 26 DE MAIO DE 2024

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS »

ALUGA-SE LOJA COMERCIAL

Loja Comercial no Centro de Fortaleza. Excelente localização: Rua Pedro Pereira 155, 55 metros quadrados de área útil.

Maiores informações com Josely ou Micheline

(85)4005-0505 | 98216-8861

EDUCAÇÃO E CARREIRAS »

EMPRESA INTERATIVA SERVIÇOS

Contrata pessoas com necessidades especiais para as funções de Portaria e ASG. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:

Contato 853291-4270

EMPRESA PROTEMAXI SEGURANÇA

contrata pessoas com necessidades especiais para a função de Vigilante. As vagas ofertadas contemplam salário e benefícios da categoria. Os interessados deverão entrar em contato:

Contato 853291-4270

Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês.
Mateus 6:33

Novena de Santa Luzia

Ó Santa Luzia que preferistes deixar que os vossos olhos fossem vazados e arrancados antes de negar a fé.
Ó Santa Luzia cuja dor dos olhos vazados não foi maior que a de negar a Jesus Cristo. E Deus, com milagre extraordinário, devolveu outros olhos sãos e perfeitos para recompensar vossa virtude de fé.
Santa Luzia, protetora, eu recorro a Vós
Santa Luzia, proteja a minha vista, os meus olhos...
Santa Luzia, interceda a Deus para curar os meus olhos e preservá-los de todo mal.Ó Santa Luzia conservai a luz dos meus olhos, para que eu possa ver as belezas da criação, o brilho do sol, o colorido das flores, o sorriso das crianças.
Mas, acima de tudo, Santa Luzia, seguindo teu exemplo, conservai os olhos da minha alma, na fé pelos quais, pela fé, com a alma iluminada eu posso ver a Deus e seus ensinamentos para que eu possa aprender contigo e sempre recorrer a vós.
Santa Luzia, iluminai a minha alma com os olhos da fé, pois nosso Senhor Jesus Cristo disse: "os olhos são a janela da alma" (cf. Lc 11,34)
Santa Luzia, que eu possa aprender contigo a firmeza da fé e sempre recorrer a Vós.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservai a minha fé.
Santa Luzia, dai-me luz e discernimento.
Santa Luzia, rogai por nós.

Amém.

A PUBLICAÇÃO LEGAL DA SUA EMPRESA
COM SEGURANÇA E ALCANCE COMPROVADOS NO O POVO.

O POVO é o jornal do Ceará com grande circulação comprovada pelo **IVC Brasil*** e plataforma digital certificada pelo ICP-Brasil**. Realize suas publicações de balanço com a gente nas plataformas impresso e digital. É rápido e fácil.

*IVC: Instituto Verificador de Comunicação.
**ICP: Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira.

Para saber mais, entre em contato:
(85) 3255-6020
ou midialegal@opovo.com.br

OPOVO

EDIÇÃO: **RENATO ABÊ** | renatoabe@opovodigital.com | WWW.OPOVO.COM.BR DOM. FORTALEZA - CEARÁ - 26 DE MAIO DE 2024

IGOR DE MELO/DIVULGAÇÃO

REDE CUCA

Vida&Arte publica série de reportagens sobre os 10 anos da Rede Cuca, importante ação de política pública para a juventude. Neste domingo, o entorno dos equipamentos pauta o debate

Páginas 4 e 5

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

OS LIVROS E A VIDA DA GENTE

E a avó, tão fina quanto firme, sentava o menino danado na cadeira suspensa no armador. Era um castigo comum. A criança nos altos da parede, a cadeira maior que ela, perninhas penduradas, a distância até o chão várias vezes o seu tamanho, o manejo de si talvez cheio de cuidado e medo para não rolar abismo abaixo.

Ouvi a avó contar durante o almoço preparado por ela, cada prato com um cheiro sabor textura temperatura que dava vontade de nascer arroz e morrer baião-de-dois ali, naquelas panelas parque-de-diversão e seu labirinto de espelhos. Passava-se de uma para a outra sem parar para a auto-apreciação, nossos rostos nelas surgindo e se desfazendo a cada movimento das mãos se servindo.

A mesa redonda do almoço deixava mais agudo qualquer olhar sobre si e o mundo lançado da cadeira de linhas retas, outrora presa tão perto do teto que fazia duvidar do seu destino de cadeira, que nos sustenta acima do chão, mas sempre fiel a ele. Tirar o chão de alguém. Ficar sem chão.

Senhora bordadeira, a avó tem saber de ourives. As manualidades, sabemos, são artes da ourivesaria. O neto nos mostra as relíquias, desde o tecido ao efeito do que a avó é capaz de fazer com linha e agulha. As joias não nascem para conferir sentido aos cofres. Carecem todas de exibição, uso, só guardadas na alegria de serem salvas pela rua. Um carnalvazinho no jardim dos olhos.

Na volta para casa, dei com um livro que dizia da usança da cadeira nos altos para sustar crianças imparáveis. Literatura. Enviei mensagem para o neto na hora, mas não fiz foto da página ou da capa e o livro se foi no vapor da panela ao fogo que é a memória, do cru ao cozimento em durações variadas.

Cora Coralina escreve sobre um castigo, pensamos Brasil Colônia, o da criatura levar feito colar, noite e dia, dia e noite, um pedaço da louça por ela quebrada. Amarração caseira com cordão. O que lhe obriga uma perversa vigilância, quase impossível durante o sono. No caso de Goiás narrado por Cora, inútil lição. A vida quase sempre por um fio.

Levantei para pegar o livro da poeta (cujo dicionário tinha marcas dos usos na cozinha, Cora e a feitura dos doces). Os livros dela estão lá, mas a história da menina e o caquinho de louça sumiu. Queria dizer para você o título, a editora, um modo de 'dar o endereço', dizer o rumo, facilitar a busca e o achado, em caso de interesse. Uso de criaturas leitoras que acho cada vez mais bonito. Assim um gesto necessário em tempos de tanta dispersão sem semeadura.

Veio do Cedro a história do menino suspenso. Contada à mesa, entre espanto e riso. Avó e o menino anos depois, gente grande, tecendo juntos com quem ouvia.

Ler é escutar.

AS MANUALIDADES, SABEMOS, SÃO ARTES DA OURIVESARIA

VUMBÒ

O **MELHOR** DA AGENDA CULTURAL

ORGULHO NERD

GEEKVERSO

Em comemoração ao Dia do Orgulho Nerd, neste domingo, 26, acontece a terceira edição do Geekverso no RioMar Kennedy. O evento traz uma programação voltada para amantes da cultura nerd e geek, com concursos de cosplay, batalha de rima, arena games, lojas temáticas e estúdios de fotos. Além disso, artistas e ilustradores consagrados dos animes são presenças confirmada na festividade.
QUANDO: domingo, 26, a partir das 13h30min
ONDE: Shopping RioMar Kennedy (Av. Sgt. Hermínio Sampaio, 3100 - Pres. Kennedy)
Gratuito
MAIS INFORMAÇÕES: www.riomarkennedy.com.br/

RESTAURANT WEEK

GASTRONOMIA

Se encerra neste domingo, 26, a 20ª edição do Restaurant Week em Fortaleza, considerado o maior festival gastronômico do Brasil. Com o tema "Revolução Vegetariana", neste ano 40 estabelecimentos participam e criam menu exclusivo, com entrada, prato principal e sobremesa para apresentar. Os preços são vendidos por valores fixos de R$ 89 no almoço e R$ 109 no jantar.
QUANDO: até domingo, 26
MAIS INFORMAÇÕES: @restaurantweekbrasil no Instagram

ENZO SOUZA/DIVULGAÇÃO

TEMPORADA PRORROGADA

CIRCO

O Circo Americano prorroga sua temporada por Fortaleza por mais 12 dias e fica na cidade até o final do mês de maio. O elenco, que reúne mais de 200 artistas de várias partes do mundo, se apresenta pela última vez na Capital no dia 30 de maio, feriado de Corpus Christi. As sessões acontecem sempre no turno da noite, com exceção para o dia de despedida, que terá sessões às 10h30min, 16 horas, 18 horas e 20h30min.
QUANDO: até quinta-feira, 30 de maio
ONDE: Av. Washington Soares, 1000
QUANTO: a partir de R$ 25 (vendas em www.circoamericano.com.br e na bilheteria do Circo)
MAIS INFORMAÇÕES: no site e no @circoamericanooficial no Instagram)

VINHO NA RUA

FESTA

O bar Muá Tuá realiza neste domingo, 26, mais uma edição do evento "Na Rua" com presença dos DJs Nego Célio e Gato Preto para compor a programação musical. A festa acontece fora na parte de fora do bar com comidas de rua, chopp artesanal e vinho na taça, que são servidos de 12 às 17 horas.
QUANDO: domingo, 26, de 12 às 17 horas
ONDE: Torres câmara, 600 — Casa 21
MAIS INFORMAÇÕES: @muatuabar no Instagram

GENOR, O ARTISTA

INFANTIL

A Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece) recebe neste domingo, 26, o espetáculo infantil "Genor, o Artista", que conta a história de um galo responsável por cantar e acordar galinhas todos os dias, mas sonha em ter uma vida diferente. O espetáculo é inspirado no livro "O Galo Sapateador", de Christiane Quintas, e será apresentado de forma gratuita.
QUANDO: domingo, 26, às 15 horas
ONDE: Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Av. Pres. Castelo Branco, 255 - Moura Brasil)
Gratuito
MAIS INFORMAÇÕES: www.bece.cultura.ce.gov.br/ ou @bece_bibliotecaestadualdoceara no Instagram

✻ INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

BEBOP NO SAMBA

IGNORADA NO BRASIL, TANIA MARIA CONQUISTOU O MUNDO COMO FIEL REPRESENTANTE DO JAZZ NACIONAL

No último dia 9 de maio, Tania Maria completou 76 anos de uma vida quase que inteiramente dedicada à música. Não é exagero. Seu disco de estreia, "Para Dançar – Vol. II", gravado aos 14 anos, completou 60 anos em 2023. Uma curiosidade: ela estreia com o segundo volume, sem nunca ter havido o primeiro. "Aqui está ele, o álbum de estreia de TANIA MARIA e seu Conjunto, com deliciosos números bem dançantes", atesta Clovis Mello na apresentação do LP.

A confusão no título é só um dos mistérios em torno da trajetória de Tania Maria Correa Reis. Sem redes sociais, site ou biografia, a forma mais fácil de conhecer essa maranhense é ouvindo sua música. Aí, diz Clovis Mello, é "realmente fenomenal". Junte o suingue de Jorge Benjor, o senso rítmico de João Gilberto, a ginga de Elza Soares, a elegância de Joyce, o pop soul do Earth, Wind & Fire e os improvisos de Ella Fitzgerald. Para Ed Motta é "a pessoa que teve a coragem e a dignidade da vida inteira fazer o que quis na música, de representar o Brasil realmente como a gente merece".

Filha de metalúrgico e músico amador, ela começou a dedilhar o piano ao mesmo passo que aprendeu a andar. Aos 12, radicada no Rio de Janeiro, já liderava a primeira banda de baile. Pouco depois, vieram muitos prêmios, depois casamento, três filhos e um curso de Direito que não foi para a frente. Após se radicar na Europa, vieram mais prêmios, discos gravados e shows lotados na Indonésia, EUA, Alemanha, só para citar alguns disponíveis no Youtube. Um destaque: Tania venceu o mundo tocando piano, sem padrinho famoso e cantando as próprias canções. Um caso raro para uma mulher negra brasileira.

"Tânia Maria representa a vitória de uma coisa que a gente realmente almeja, independente de qualquer adversidade que tenha na vida", resume Lael Medina, baterista do Projeto Tania Maria. Formado ainda por Anette Camargo (voz, piano e teclados), Libero Dietrich (baixo) e Danilo Moura (percussão), o projeto nasceu no fim de 2017 como uma forma de homenagear o universo sonoro da artista que dividiu com Fagner a faixa "Homem feliz", do disco que o cearense lançou em 1982.

Quando o projeto nasceu, a banda ainda descobria a rara discografia de Tania Maria. Hoje, o repertório mistura "Yatra tá", "Euzinha" e o clássico "Funk tamborim" com composições da própria banda, muito inspiradas na homenageada. "Essa sempre foi a principal ideia: divulgar o trabalho da Tânia Maria ao máximo no Brasil, porque mundo afora ela já é muito conhecida", comenta Lael, que até planeja aumentar o repertório autoral do quarteto, mas sem deixar de lado a proposta que os reuniu.

REPRODUÇÃO FACEBOOK TANIA MARIA

Tania Maria, cantora, compositora, instrumentista maranhense

A estreia ao vivo do Projeto Tania Maria aconteceu em 16 de maio de 2018, tendo a homenageada na plateia. Depois de ficar viúva, Tania Maria viu sua saúde debilitar e passou a morar com a irmã no Brasil. Desde então, também não se apresenta em público e só toca piano em raros concertos íntimos para a família. Um deles foi registrado no último 11 de maio, em sua festa de 76 anos, que contou com a presença do Projeto que lançou dois singles recentemente. "Parabéns, Tania", de Anette, é uma homenagem à Tania Maria e a outras mulheres que dedicam a vida à música. Já "Johnny Demais" é uma homenagem a Johnny Alf que Tania compôs, cantou em shows, mas nunca gravou oficialmente. "A Tania Maria teria muitas questões para desistir, sabe? Ainda mais na época dela, mulher, negra, fazendo música. Acho que ela representa essa vitória do sucesso de cada um, independente das adversidades", atesta Lael.

NOTAS MUSICAIS

MARCUS LEONI / DIVULGAÇÃO

1 A BENÇÃO

O primeiro disco ao vivo de Virginia Rodrigues está disponível nas plataformas digitais. "Poesia e Nobreza" traz composições de Paulinho da Viola e Tiganá Santana. Com seu canto único, a baiana interpreta "Minhas madrugadas", "Num samba curto" e outras.

UNIVERSAL MUSIC/ DIVULGAÇÃO

2 PARCERIA

Milton Nascimento está lançando disco em parceria com a baixista norte-americana Esperanza Spalding. Em streaming e LP duplo, o disco traz releituras de "Morro velho", "Cais", "A day in the life" e ainda a participação de Paul Simon. O primeiro single, já lançado, é "Outubro".

ANA AZEREDO/ DIVULGAÇÃO

3 NOVIDADE

Formada pelo americano Alex Tea e pelo cearense Klaus Sena, a Orquestra Raiz apresenta "Seiva", seu terceiro disco. A ideia é misturar sons tradicionais e contemporâneos em nove faixas. Participações de Igor Caracas, Manoel e Felipe Cordeiro, e poema de Paulo Leminski.

A LISTA DO PROJETO TANIA MARIA

LAEL MEDINA – "Yatra-Tá" foi a primeira música que eu conheci da Tania e isso me levou a gostar de todo o trabalho dela e virar fã. Essa música tem, ao mesmo tempo, um suingue muito musical, uma originalidade muito peculiar das composições da Tania e também não é fácil tocar.

LIBERO DIETRICH – "Lemom Cuica" é uma música que desde o começo me agradou muito. E eu acho a estrutura, a melodia, a harmonia, o ritmo, tudo muito rico. Tudo muito bem feito e elaborado. Sempre foi muito prazeroso poder ensaiá-la, executá-la em show e também gravá-la.

THADEU LENZA/ DIVULGAÇÃO

DANILO MOURA – Essa música, "Euzinha", se você quiser saber mais dos afetos da Tania Maria, tem que escutar porque ela fala com muito carinho da tia, dos tios, dos primos. É uma música que me traz várias paisagens, fala do Maranhão, fala das comidas, das lendas e de toda essa inspiração que ela traz.

ANETTE CAMARGO – Essa composição, "210 west", é muito interessante pela fusão de música brasileira com a música latina. A maneira que ela construiu os tumbaos (na música afro-cubana, é o ritmo básico tocado no baixo), a melodia muito interessante com cara de música brasileira. Ela tem uma forma muito original e muito peculiar.

CADA INTEGRANTE DO PROJETO TANIA MARIA INDICA SUA MÚSICA FAVORITA DA COMPOSITORA

ENTRE A ESPERANÇA E A INSEGURANÇA

RODRIGO CARVALHO (EM 28/09/2015)

Cuca da Barra do Ceará foi o primeiro equipamento a ser inaugurado

FCO FONTENELE

Além das atividades artísticas e educativas, Rede Cuca também foca em ações esportivas

REDE CUCA CELEBRA 10 ANOS E ENFRENTA DESAFIOS NOS ENTORNOS DOS EQUIPAMENTOS COM FREQUENTADORES QUE LIDAM COM O MEDO DOS CONFLITOS ENTRE FACÇÕES CRIMINOSAS

MIGUEL ARAUJO
TEXTO
miguelaraujo@opovo.com.br

LETÍCIA BERNARDO
DESIGN | ESPECIAL PARA O POVO
vidaearte@opovo.com.br

Há quase 15 anos, em 10 de setembro de 2009, a Barra do Ceará foi palco da inauguração do primeiro Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (Cuca) de Fortaleza. Construído no antigo Clube de Regatas da Barra do Ceará, o Cuca primogênito era o pontapé da consolidação de um projeto idealizado para a juventude da capital cearense e firmado em 2014 com a criação da Rede Cuca.

O estabelecimento da Rede foi um passo importante para a consolidação dos objetivos iniciais previstos para os equipamentos. Era preciso dar oportunidades aos jovens e servir como ponto de esperança para aqueles que enfrentavam dificuldades em regiões de vulnerabilidade socioeconômica. O que foi iniciado na Barra se manifestou nas outras unidades:Jangurussu, Mondubim, José Walter e Planalto Pici.

Para além do público-alvo (a juventude), é possível dizer que os Cucas também atingiram demais moradores dos bairros onde se instalaram e até pessoas de outras regiões. Ao longo dos 10 anos da Rede Cuca, os equipamentos enfrentaram desconfianças, mas se firmaram como estruturas capazes de fortalecer a autoestima.

Como exemplo, matéria publicada no **O POVO** em 2015 já mostrava como o Cuca estava fazendo diferença na vida dos jovens da comunidade e do seu entorno. O centro urbano fazia parte do cenário de um local que "até pouco tempo só era lembrado pelo extinto aterro sanitário ou pela violência".

De uso da pista externa para caminhadas diárias a "sala de dança a céu aberto", de "passarela para desfilar tendências da moda" a "polo de lazer para uma caminhada de fim de tarde", os Cucas foram sendo reconhecidos ao longo desses anos como espaços que podem — e devem — ser ocupados de diferentes maneiras.

A partir de programas com serviços de saúde, orientação de empregabilidade, apresentações culturais e ações realizadas "fora dos

FCO FONTENELE

Empreendedora Nete Sousa exibe seus produtos em ação no Cuca Pici

muros” das unidades, os cinco Cucas visam reforçar vínculos e atender a moradores do entorno. Ainda assim, alguns desafios continuam, como lidar com a insegurança e a violência devido às disputas entre grupos criminosos que atuam em locais próximos.

Desde a criação da Rede Cuca em 2014, foram realizados mais de 4,5 milhões de atendimentos nas cinco unidades. Os dados são da Secretaria da Juventude de Fortaleza e demonstram uma importante demanda pelos serviços dos equipamentos.

Para além da oferta de vagas em esportes e cursos em áreas como teatro, música, dança, tecnologia e educomunicação (nos quais as vagas têm como prioridade jovens de 15 a 29 anos), os Cucas realizam programas para ampliar o contato com os frequentadores das unidades.

Um desses programas é o Cuca na Comunidade. A iniciativa é executada fora dos muros dos equipamentos da Rede Cuca e leva serviços de saúde à comunidade como testagem rápida de HIV, Sífilis e Hepatite B e C, vacinação e aferição de pressão. Em abril, o bairro Vila Velha recebeu a visita do projeto.

Outras atividades do programa incluem serviços de orientação de empregabilidade e elaboração de currículos e inscrição no CadÚnico, contação de histórias, feira do livro, jogos e oficinas, aulão de dança, aula de artes marciais e apresentações culturais.

No projeto Comunidade em Pauta, são realizadas reuniões mensais para ceder espaços dos Cucas para grupos da comunidade. Eles podem utilizá-los para ensaios, jogos, treinos, reuniões e exibições.

Há também a iniciativa Cuca Ambiental, que visa desenvolver atividades disseminando o conhecimento sobre o meio ambiente e a importância do cuidado e defesa da natureza para a sociedade. Em 2023, por exemplo, voluntários plantaram árvores, doaram mudas e visitaram casas do entorno da Lagoa do Mondubim para conscientizar sobre o descarte indevido de lixo no local.

OP+
O POVO MAIS
Confira reportagem completa “Rede Cuca 10 anos” no **O POVO+**. No impresso, leia a continuação da reportagem amanhã e terça

IMPACTOS

Feiras e comércios ao redor

Uma das formas de engajamento com a comunidade é a partir do setor de Trabalho e Empregabilidade. A Rede Cuca costuma realizar cadastro de empreendedores, fazer orientação de carreira, confecção de currículos, cadastros no Sistema Nacional de Emprego (Sine), bem como promover feiras e eventos.

Segundo a Rede Cuca, 500 empreendedores estão cadastrados no seu sistema e participam de feiras e eventos. Como consequência dessa iniciativa, Nete Sousa, 47, visita às quintas e sextas-feiras o Cuca Pici. Na unidade, ela coloca à venda itens como artigos de papelaria, blocos de notas e chaveiros.

“Abrem-se as portas para empreendedores terem espaço e para terem vitrines com seus produtos”, celebra. As experiências são “positivas”: “Pretendo continuar no Cuca. Sou muito grata”.

Foi devido à instalação do Cuca Pici que o comerciante Rildo de Lima Alvarenga, 39, decidiu montar um ponto de venda de salgados no entorno da unidade. Há três anos com comércio próximo ao equipamento, ele percebeu melhora na segurança a partir da chegada da estrutura.

“Foi por causa do Cuca que vim para cá, porque antes era bem mais complicado aqui. Depois do Cuca melhorou a sensação de segurança. Até cavalaria eu já vi. Se não fosse o Cuca eu não estaria aqui, porque a criminalidade era muito grande”, indica. Seus principais clientes - os jovens frequentadores do equipamento - são “bastante engajados”, percebe.

> “DEPOIS DO CUCA MELHOROU A SENSAÇÃO DE SEGURANÇA. ATÉ CAVALARIA EU JÁ VI”
>
> **RILDO DE LIMA ALVARENGA**
> Comerciante

Há 30 anos Raimundo Prudêncio de Sousa, 53, vive na Barra do Ceará. Testemunha ocular de diferentes eventos que marcaram o bairro, um deles foi a consolidação do Cuca Barra. Para ele, os impactos positivos se concentraram principalmente sobre os jovens da região, ao terem maior acesso ao lazer, a esportes e a cursos formativos.

Desde 2017, ele trabalha como vendedor logo na entrada do Cuca Barra. Raimundo vende itens como água, doces e bombons para quem frequenta o equipamento.

“O atendimento é bom”, afirma ao lembrar das vezes em que precisou de assistência médica rápida na unidade. O vendedor destaca os impactos positivos do Cuca, mas lamenta alterações significativas dos últimos anos — principalmente relacionadas à violência territorial. “Antes aqui era muito mais movimentado, mas diminuiu muito”, afirma.

O medo e a insegurança contribuíram para isso, em sua avaliação. Segundo o vendedor, houve até casos em que as atividades do Cuca precisaram ser encerradas mais cedo por ordem de criminosos.

FCO FONTENELE

Raimundo Prudêncio é vendedor na entrada do Cuca Barra

PREFEITURA DE FORTALEZA/DIVULGAÇÃO

Programa Cuca na Comunidade realiza ações no entorno

EXPERIÊNCIA

O entorno às voltas com a violência

O desafio da violência urbana acompanha o projeto da Rede Cuca desde o início. Em 2014, **O POVO** reportou que o Cuca Barra teria um Núcleo de Mediação de Conflitos diante do “descontrole da violência no bairro”. A ideia era estendê-lo aos próximos Cucas para a Prefeitura atuar “nos conflitos de natureza interpessoal”.

Em maio do mesmo ano, o jornal também destacou como os entornos dos três Cucas existentes à época apresentavam “sucessivos casos de violência”, incluindo assassinatos de dois jovens.

Mesmo com gargalos, os Cucas têm influência importante na redução de crimes em seus entornos. A avaliação é de um coronel da Polícia Militar do Ceará (PMCE) que foi responsável pelo comando de operações de policiamento nos Cucas durante anos. Ele prefere não ser identificado.

O profissional elenca um trabalho conjunto entre a Guarda Municipal de Fortaleza (GMF) e a PMCE. Antes, sentia que havia maior integração entre essas forças. Cita o caso do Cuca Jangurussu, com uma torre da GMF ao lado do equipamento.

“Era muito usada para policiamento. As forças agiam com viatura e moto. Em um raio de dois quilômetros do Cuca, diminuíam muito os roubos e os homicídios, então o Cuca acabou absorvendo essa juventude. Com o acirramento da rivalidade entre as facções a partir de 2012, o que aconteceu? O Estado e o Município foram relapsos”, introduz.

Ele prossegue: “Hoje, se o jovem é do Morro Santiago, controlado por uma facção, ele não pode cruzar a rua para ir ao Cuca Barra, porque se ele for ele pode morrer (pois o território seria controlado por outro grupo rival)”.

“Você via que era feito um policiamento comunitário. Quando a população via o Ronda do Quarteirão (que era o que tinha na época), ela criava esse elo com a polícia, então era uma coisa muito boa. Onde existiam as torres da GMF havia uma diminuição de roubos. Na época, fizemos uma estatística com a Prefeitura que os homicídios foram reduzidos em 50%”, compartilha.

Apesar dos problemas enfretados, o coronel destaca a importância dos Cucas: “Vi jovens que estavam vulneráveis para servir ao crime virarem jogadores de futebol. Vi um rapaz que tinha irmão traficante e o outro havia sido assassinado, mas virou músico de uma banda”.

Ele também enfatiza: “Tinha uma frase que eu adotava com meus policiais: ‘Não existe segurança pública sem polícia, mas também não existe só com a polícia’. Tem que ter esses projetos. Tira muita gente da criminalidade. É uma pena você ver a situação se deteriorando a cada ano que passa”.

SECRETÁRIO DA SEGURANÇA

“Só o trabalho da polícia não vai resolver”

Para abordar o assunto da insegurança nos entornos da Rede Cuca, **O POVO** entrevistou Samuel Elânio, secretário da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará. Elânio é delegado da Polícia Federal e atuou em operações contra o crime organizado no Amapá, Ceará e Rio Grande do Norte.

De acordo com a Polícia Militar do Ceará (PMCE), o patrulhamento no entorno dos Cucas é realizado pelo efetivo dos batalhões de policiamento ordinário de área. O entorno também conta com “saturações realizadas periodicamente pelo efetivo local e com o reforço do Comando de Policiamento de Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas (CPRAIO), do Comando de Policiamento de Choque (CPChoque) e do Batalhão de Polícia de Trânsito Urbano e Rodoviário Estadual (BPRE).

Por se tratar de um equipamento municipal, Samuel Elânio defende que “a segurança pública seja compartilhada com todos” — ou seja, incluindo a atuação da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF).

Mas, para além de policiamento, que estratégias estão sendo pensadas para garantir segurança aos jovens e às famílias que tentam frequentar os Cucas em meio às disputas territoriais entre facções criminosas?

Conforme Samuel Elânio, o serviço de inteligência da Secretaria de Segurança Pública tem feito trabalho prévio para “evitar possíveis ações de grupos criminosos”, como proibir a circulação de pessoas entre bairros tendo em vista as atuações desses grupos.

“Prisões estão sendo feitas, mas só o trabalho da polícia não vai resolver essa questão enquanto não tivermos ações de várias frentes no sentido de prestação de serviço público. Assim, ações sociais para que crianças e adolescentes saiam da criminalidade. A polícia terá o trabalho de tirar algumas pessoas de circulação, mas outras vão surgir para substituir. Temos que evitar que essas crianças e adolescentes vão para a criminalidade”, pondera.

Como exemplos, cita o ingresso de serviços profissionalizantes, educativos, de saneamento básico, iluminação e limpeza urbana em áreas vulneráveis “para que jovens percebam que o crime não é o caminho”. “Enquanto não houver integração de várias frentes, não vai ser possível solucionar esse problema”, analisa.

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

CRUZADINHA

Inseto que ataca, em nuvens, plantações na África
A especialização de Alex Atala
Principal motivo de ida à cartomante
O maior conceito espacial
Adiante
Direção da agulha da bússola (abrev.)
Ciclo da (?): povoou o Acre (Hist.)
Direitos obtidos com banco de horas
A Suíça Brasileira, destino de doentes pulmonares no século XIX (SP)
Vitor (?), escritor e compositor
Indica a região da Áustria na web
O Ciclope, por sua natureza (Mit. gr.)
Luiz Caldas, cantor baiano
Símbolo sexual dos anos 80, atuou com Mastroianni
Arquitetam (plano)
Achar; cogitar
A Argentina, pelo número de Copas vencidas
Logradouro mais usual (abrev.)
Sylvia Telles: gravou "Dindi"
Chapéu, em inglês
Narrou
Fazem uma prece
Fenômeno em que o mar invade a praia
Vocativo usado em poemas clássicos
(?) Rubens Vaz: foi morto no atentado contra Lacerda
Fichar (alguém) na polícia (jur.)
Calotas (?): são visíveis em Marte
Ordenança do "coronel" (Polít.)
(?)-book: texto lido no Kindle (Inform.)
Consoante oclusiva de "Deus" (Gram.)
Contraceptivo local
Crime inafiançável no Brasil
Final
Sinal de somar
Órgão, em inglês
Medida da tensão elétrica (símbolo)
Mamífero insetívoro de dura carapaça
Grito
Quem elege os políticos
Menor tamanho de roupa (abrev.)
"Duas vezes mãe"
Endinheirada
Don Corleone, para seu clã (Cin.)
Estrela derivada de nebulosa (Astr.)
Processo violento sofrido pela maioria dos países subdesenvolvidos (Hist.)
Legal, em Portugal (gíria)
Sorri
Anno Domini (abrev.)
Estádio da final da Copa de 2014

BANCO 3/hat. 4/giro. 5/maior — organ — ramil. 10/sônia braga. 11/colonização.

25

Solução

SUDOKU

	6				3			
	2	4		6	1			
1	5	9	8					
6	8		3					
		1				8		
					7		4	6
					6	4	3	5
			7	5		6	9	
			4				1	

Solução

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
Tente não se deixar levar pela impulsividade para evitar atitudes precipitadas. Sua postura tende a ganhar proatividade frente às tarefas do dia a dia, o que gera ações eficazes, pois a Lua na casa do trabalho encontra Mercúrio e Urano na área material.

TOURO
Procure evitar se posicionar de forma defensiva em momentos desafiadores. A tendência é que você fique confiante, com a Lua na casa espiritual e harmonizada a Mercúrio e Urano em seu signo, o que favorece uma tomada de postura em prol dos seus interesses.

GÊMEOS
É fundamental evitar se portar de maneira territorialista para não prejudicar suas parcerias. A harmonia lunar com Mercúrio e Urano no circuito de crise tende a lhe fortalecer interiormente, favorecendo uma tomada de postura resiliente diante das dificuldades.

CÂNCER
Sua postura tende a ficar mais colaborativa frente à harmonia lunar com Mercúrio e Urano no circuito dos relacionamentos, o que ajuda nas ações articuladas em parceria. Mas é fundamental evitar se envolver em situações competitivas.

LEÃO
Cuidado ao chamar para si todas as responsabilidades, visto que a tensão que Marte forma com a Lua alimenta o estresse. O dia a dia pode se mostrar estimulante frente à harmonia lunar com Mercúrio e Urano no circuito do trabalho, dinamizando a rotina.

VIRGEM
Busque não se deixar levar por conflitos territoriais, prezando pelo autocontrole. A coletividade tende a se dinamizar frente à harmonia lunar com Mercúrio e Urano no eixo social-espiritual, o que lhe faz somar esforços com o entorno em prol de causas em comum.

LIBRA
É fundamental não se intimidar por posturas dominadoras. As interações com o círculo de confiança tendem a se dinamizar frente à harmonia lunar com Mercúrio e Urano no circuito dos relacionamentos íntimos, o que leva ao fortalecimento dos interesses em comum.

ESCORPIÃO
Procure tomar cuidado com uma postura controladora na vida doméstica. Sua capacidade argumentativa pode se dinamizar com a Lua harmonizada a Mercúrio e Urano no eixo comunicação-relacionamentos, o que favorece os interesses em comum.

SAGITÁRIO
Busque evitar impor suas ideias às pessoas do entorno, exercitando a diplomacia. O pensamento dinâmico tende a favorecer uma gestão eficaz da rotina doméstica, já que a Lua segue harmonizada a Mercúrio e Urano no eixo material-cotidiano.

CAPRICÓRNIO
Tente ser colaborativa na vida doméstica, evitando conflitos. A tendência é que você busque estímulos intelectuais na interação com grupos, demonstrando curiosidade, visto que a Lua em seu signo encontra Mercúrio e Urano na casa social.

AQUÁRIO
É preciso moderar a agressividade no trato humano. Sua postura tende a ganhar proatividade no enfrentamento das dificuldades, favorecendo soluções arrojadas e intempestivas, já que a Lua encontra Mercúrio e Urano no eixo crise-familiar.

PEIXES
Procure não se deixar envolver por conflitos territoriais. As atividades ligadas ao social podem lhe proporcionar momentos agradáveis e intelectualmente estimulantes, já que a Lua se harmoniza com Mercúrio e Urano no eixo amizades-comunicação.

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

UNIÃO DE FORÇAS EM NOITE SOLIDÁRIA

Noite da última segunda-feira, 20, nomes de expressão de diversos segmentos, sobretudo da Medicina, da Política e do empresariado, foram ao Vasto Restaurante para o jantar beneficente em prol do Hospital Infantil Filantrópico Sopai.

Evento também celebrou os 65 anos de atuação da entidade, tendo os cantores Waldonys e Philipe Dantas como as atrações musicais da noite.

O colunista e a advogada e influenciadora digital Viviane Almada compuseram a lista de embaixadores do momento.

Presidente da instituição, João França Neto, além de Luís Eugênio França Pequeno e João Luis França, CEO e diretor administrativo do Sopai, respectivamente, foram os anfitriões da concorrida celebração solidária, com cerimonial conduzido pelas apresentadoras Niara Meirele e Lorrane Cabral.

Seguem registros...

JOÃO FILHO TAVARES

Tânia Mara Coelho, Luís Eugênio França Pequeno, Onélia Santana e Ricardo Sidou

Luís Eugênio França Pequeno, João França Neto e João Luís França

Clovis Holanda, Vivi Almada, Waldonys e Beatriz Cavalcante

Eugênio Fujita Pequeno, Luiz Eugênio França, Lara Fujita e Álvaro Pequeno

Roberto Araújo, João França Neto e Capitão Wagner

Liana Fujita, Onélia Santana e Evandro Leitão

Bruno Queiroz e Juliana

Fabio Farias e Carol Picanço

Gleuve e Galeno Taumartugo

Gerardo Albuquerque, Luiz Eugenio Pequeno e Luiz Claudio Moraes

Luis Eugênio França e Élcio Batista

Tiago Asfor, Luiz Eugênio França e Nathalia Fernandes

Waldonys, Luís Eugênio Pequeno e Dê Pontes

João França, Letícia e Eugênio Pequeno

CANNES

Finalizada ontem, 25, mais uma edição do tradicional Festival de Cinema de Cannes, na França, um dos encontros mais aguardados pelos amantes da Sétima Arte. Em 2024, a grande homenageada do evento foi a premiada veterana Meryl Streep, aclamada com a Palma de Ouro, honraria máxima nos 77 anos de realização do festival. Reconhecida pelo grande talento nas telas, capaz de interpretar - com maestria - de frágeis senhoras da vida no campo a poderosas mulheres, atriz também é aplaudida pelo mundo da moda, sempre listada dentre as mais bem vestidas dos tapetes vermelhos. Na foto, ela comprovando a fama, em sua chegada à Côte d'Azur, no melhor estilo náutico-chic. Brilha!

CHRISTOPHE SIMON / AFP

ENTRE AMIGAS

Em seu endereço com o marido Léo Albuquerque e os filhos do casal, Marina Albuquerque reuniu dezenas de amigas, na tarde do dia 17, comemorando sua nova idade. Cris no Sax e Dj Lorenzo, Marcos Lessa e Fernando Amorim animaram a tarde que entrou pela noite. O clima mediterrâneo, com os limões sicilianos, deu o tom da decoração. Cenas...

ARQUIVO PESSOAL

Leo, Leozinho, Lucas e Marina Albuquerque

Cybele Pontes, Tatiana Luna e Luciana Borges

Silvana Fialho e Claudiane Borges

Ellen Araújo, Marina Albuquerque e Isabele Temóteo

Camila Bastos e Marina Albuquerque

Karina Militão e Natália Araújo

Camila Bastos, Silvia Barreto, Gizelle Pádua, Cybele Pontes, Marina Albuquerque, Sulamita Oliveira e Roberta Farias

Claudiane Borges, Rebecca Albuquerque, Silvana Fialho, Marina Albuquerque e Talyzie Mihaliuc

Cinthia Machado, Lili Cialdini, Marina Albuquerque, Michelle Soares e Louise Santos

PAULO LINHARES

EX-CÊNTRICOS E GENIAIS

QUATRO PERFIS DE INTELECTUAIS PARA ENTENDER A CULTURA ALÉM DO EIXO HEGEMÔNICO

O problema da construção de uma produção cultural potente simbolicamente para uma região periférica como a nossa, falo aqui do Ceará, que se situa na periferia da periferia do mundo, não é uma questão menor.

Ter capacidade de impor um jeito de ser, cantar, falar e pensar nos livros, streaming, música, enfim, nos conteúdos culturais, me parece a chave competitiva no mundo contemporâneo.

Não falo só do chamado soft power, que significa muito mais a capacidade de exportar produtos com identidade. Quero dizer e vou repetir: como é possível criar conteúdos relevantes numa região dependente e culturalmente inter-periférica?

Não falo também de uma ideia identitária velha (a chilena Ariana Harwicz, no seu genial livro "O ruído de uma época", diz que esta época lê mal porque lê a partir da identidade).

É preciso se desvencilhar das armadilhas do folclorismo, que ganhou o nome ideológico de cultura popular, e a tal busca da cor local, eles só produzem uma cultura regionalista e extremamente particularista.

O essencial de tudo é inventar uma tradição cultural capaz de entrar em tensão e superar os limites da ilusão referencial e da dependência eurocêntrica ou americanófila.

Um dos primeiros grandes sinais dessa batalha simbólica é o aparecimento nas metrópoles regionais de intelectuais outsiders, sofisticados, corajosos e movidos por uma capacidade de, através da inteligência, se livrar das amarras coloniais com o brilho da ironia e da crítica mais corrosiva.

Em Buenos Aires, Fortaleza, Havana e Budapeste, quatro metrópoles regionais, é possível localizar personas intelectuais com essa capacidade.

Vou tentar apresentá-los aqui. Dois deles foram ficcionais, dois outros são de carne e osso.

Comecemos pelo argentino. Macedonio Fernández (1874-1952) é o mestre que Jorge Luis Borges inventou. Sim, não escrevi errado. Em lugar do mestre inventar o discípulo, o filhote inventou o pai intelectual.

Em sua biografia irônica e destruidora, "Papéis de recienvenido" ("Papéis de recém-chegado") Macedonio escreveu:

"Nasci portenho e em um ano muito 1874. Não então imediatamente, mas logo depois, já comecei a ser citado por Jorge Luis Borges, com tão pouca timidez de encômios que pelo terrível risco a que se expôs com essa veemência, comecei a ser eu o autor do melhor que ele havia produzido. Fui um talento de fato, por avassalamento, por usurpação da obra dele. Que injustiça, querido Jorge Luis." (Macedônio, "Papeles de Recienvenido")

Macedonio era um intelectual de vanguarda, digo no sentido do que escreveu: desconfiando da possibilidade de representação do real. Segundo alguns críticos, foi o primeiro da América do Sul.

Amigo do pai de Borges, tinha um estilo difícil, questionador do texto lógico, direto. O discípulo captou todos os aspectos filosóficos, literários e textuais, mantendo um padrão lógico no estilo.

O resultado foi o sucesso avassalador de Borges que passa a render homenagens a Macedonio por toda a vida.

WIKIMEDIA COMMONS

Escritor cubano Guillermo Cabrera Infante é autor de "Três tristes tigres"

"Eu naqueles anos o imitei, até a transcrição, até o apaixonado e devoto plágio." (Borges, "Macedonio")

Macedonio dizia que na arte no século XX já tinha mostrado tudo o que existe. Era preciso começar do zero.

Então, ao longo do século XX, Macedonio escreverá uma extensa obra, tão ou mais extensa do que a de Borges, dedicando-se a fazer uma literatura sobre o que não havia sido dito ainda, ou seja, uma "continuação do nada", que é o título de um de seus breves romances. Borges, seguindo essa premissa de seu mestre, desenvolve em toda sua obra uma reescrita de Macedonio.

Macedonio, como todos os gênios ex-cêntricos, tinha uma ironia fina, penetrante e atribui ao humor uma função sobretudo metafísica, na medida em que o humor tem por objetivo questionar a certeza do leitor acerca das leis da lógica.

O segundo personagem de carne e osso foi o cearense Augusto Pontes.

Augusto era genial sob vários aspectos. Sim, ele dominava a poesia, o texto escrito com toda a investigação sobre representação que a vanguarda trouxe.

Ele escreveu os versos mais bonitos da MPCe: vida/ vento/vela/ leva-me daqui. E criou o rapaz latino-americano numa carta para Belchior. Também fez a letra da música Carneiro, a reflexão central sobre o dilema cearense de ir embora para o sudeste fazer sucesso ou ficar anônimo num campo cultural anódino (Amanhã se der o carneiro vou me embora pro Rio de Janeiro/As coisas estão lá e vou voltar em vídeo tapes coloridos pra menina distraída repetir a minha voz).

Mas ele foi também o crítico cultural corrosivo (o mérito do cego não está no guia) com os eternos "descobridores" do popular.

Aliás, este me parece um ponto fundamental. A.Pontes não fazia chiste por fazer. Cada frase tinha um sentido de crítica cultural (já dizia Lao Tsé, agite, agite, mas traga o meu jeep. Um grande líder não pode andar a pé). Essa sobre a canonização das lideranças políticas de esquerda.

Augusto foi articulador de grupos, o que possibilitou a ideia do Pessoal do Ceará ser compreendida como um conjunto de pessoas articuladas de uma cultura. O sentido da Massafeira era repetido por ele, tem que ser uma turma senão não seria muita coisa. E essa turma pensava e vivia sobre as questões da cidade de Fortaleza — ele nunca abandonou a cidade como marco de irradiação simbólica.

Escritor/poeta/articulador e finalmente filósofo. Ele era filósofo de formação. E tinha uma maneira absolutamente original de encarar e entender o mundo.

Beatriz Bracher, sua aluna em Brasília, escreveu um texto no livro sobre ele ("O real com Chico Pontes") que me parece essencial para entender o personagem.

"Chico era admirável e assustador", o pessoal de Brasília o chamava de Chico Pontes. "Nunca tinha conhecido alguém tão interessado no mundo, tão desabridamente honesto e brilhante na análise que fazia deste mundo".

E lá na frente ela explica: "Eu me surpreendia com sua forma de notar as coisas prosaicas que nos cercavam. Mesa, rótulo de refrigerante, maneira de coçar a orelha, escrever hum no cheque no lugar de um, falar mal de compositores, falar bem de compositores, andar devagar ou rápido, abraçar um amigo mais demoradamente..."

E aí entra uma última perspectiva humana de A. Pontes. Ele amava a rua e cada milímetro do espaço público, principalmente bares e restaurantes. Eram lugares de ele pensar e fazer performances.

Em síntese: era um intelectual da cidade. A língua que Augusto decifrava, investigava e tencionava era a língua da vida na cidade de Fortaleza.

O desejo de cidade no seu jeito de viver e pensar era tão forte que, quando viajávamos em pouco tempo, no primeiro dia, ele dizia:

- Amigo, vamos voltar. Preciso de um garçom, calça preta, camisa branca, bandeja e uma cerveja bem gelada.

Macedonio, sabemos, tinha uma utopia rural, chegou a fundar com amigos uma fracassada colônia no Paraguai. Já A. Pontes amava a cidade com suas formas estéticas e mitos culturais nascidos dela.

O terceiro personagem é Kornél Esti, alter-ego do escritor húngaro Desso Kosztolányi, um boêmio cheio de ironia e autoironia, contador de histórias de mesa de bar e autor de monólogos, cheios de sarcasmo e de sabedoria.

O livro de Kosztolányi ("O tradutor cleptomaníaco") acaba de ser lançado no Brasil e conta a história de um tradutor, homem votado ao furto com tal dedicação que era capaz de roubar até personagens de livro

Há um conto sobre o fabricante de piteiras que desapareceu, caso típico da região: "Os franceses desaparecem à inglesa, os ingleses à francesa... Se alguém, por falta de emprego e trabalho, se cansa de jejuar e resolve deixar a família, e as alegrias pertinentes a ela, e depois com cinco ou seis quilos de pedra passa do peitoril da ponte diretamente para o Danúbio, ou salta de cabeça do quinto andar para o meio do pátio, então esse desapareceu à húngara".

ALCIDES FREIRE EM 1988

Augusto Pontes: autor múltiplo e irônico

"AUGUSTO PONTES ERA GENIAL SOB VÁRIOS ASPECTOS. ELE DOMINAVA A POESIA"

Pois bem, o Kómel Esti é o A.Pontes e o Macedonio fictício de Bucareste.

Por fim, você pode entender Havana antes da revolução socialista, através da escrita de Cabrera Infante que recria cidade que ele amou e onde foi ministro da Cultura nos primeiros anos do socialismo.

Seu livro, "Tres Tristes Tigres", um trava-língua que Macedonio adorava, abre com uma nota do autor que diz que esse é um livro que "deve ser lido à noite". Um romance que é, de acordo com o autor, uma celebração da noite tropical.

Na parte final da edição que fala da vida do autor, observamos que um dos principais choques do romancista com a revolução socialista, além da chamar Cuba de de "Kafkalândia", foi a destruição da vida noturna de Havana.

Mas o Macedonio/A.Pontes do Romance é o personagem Bustrófedon, cujo nome já indica um modo de escrever sem necessariamente fazer sentido. Trata-se de um escritor com perfeito domínio dos instrumentos do idioma, que simplesmente não escreve.

O seu melhor legado são memórias cuidadosamente guardadas em páginas em branco sob o peso de um penico, ou transcrições de gravações de pastiches de autores cubanos (José Martí, Lezama Lima, Alejo Carpentier etc.).

Enfim, esses geniais ex-cêntricos me parecem que são respostas às transformações urbanas destas metrópoles periféricas e representam o nascimento de campo cultural estruturalmente frágil que está sempre à margem da cultura dominante.